

**Prefeitura Municipal de Santo Antônio da Patrulha**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE**



**Período 2018 a 2021**

*Prefeito Municipal:*  
*DAIÇON MACIEL DA SILVA*

*Secretária Municipal da Saúde:*  
*MAGDA ISABEL BARTIKOSKI*

## Sumário

Equipe Responsável pela Elaboração	03
Introdução	04
1. Análise Situacional do Município	05
1.1. Apresentação	05
1.1.1 Mapas	09
1.2. Necessidades de Saúde da População	14
1.2.1. Panorama demográfico	14
1.2.1.1. Síntese das Informações	14
1.2.2. Determinantes e Condicionantes do processo saúde-doença	21
1.2.3. Perfil Epidemiológico	26
2. Organização e Estrutura da Saúde Pública no Município	35
2.1. Atenção Primária à Saúde	35
2.1.1. Acessibilidade	35
2.1.2. Das Unidades Básicas de Saúde	36
2.1.3. Da Policlínica Municipal	38
2.1.4. Do CAPS e Ambulatório de Saúde Mental	39
2.1.5. Da Vigilância e Promoção a Saúde	40
2.1.6. Da SAMU	42
2.1.7. Do Hospital	42
3. Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores	43
3.1. Base para o planejamento	43
3.1.1. Conferência Municipal de Saúde	43
3.1.2. Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores – 2017	45
3.1.3. Plano de Governo	47
3.1.4. Conferência Municipal de Saúde Da Mulher e Conferência para Elaboração do Plano Municipal da Saúde	48
3.2. Forma de Organização	50
3.3. Projetos e Ações Planejadas	52
Lista das Abreviaturas	69



## EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO:

### EQUIPE GESTORA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Adriana de Matos Cardoso Pinheiro	Coordenação Saúde Bucal
Alessandra dos Santos Pinto	Coordenação Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde
Angela Katia Bottin Marques	Responsabilidade Técnica Clínica
Claudia Luiz dos Santos	Diretoria Técnica
Daniela Guimarães Hablich	Coordenação de Enfermagem / Responsabilidade Técnica
Denis Rocha	Coordenação Assistência Farmacêutica/ Responsabilidade Técnica
Fernanda dos Santos Gomes	Coordenação Unidades de Saúde
George Luiz Antoniazzi	Responsabilidade Técnica Saúde Bucal
Greici Fraga Celistre Duarte	Ouvidora da Saúde
Isabel Muller	Responsabilidade Técnica Fisioterapia
Janaina Pacheco da Silva	Coordenação Higienização
Joy Luiz Gomes da Silva	Coordenação Planejamento, Execução e Prestação de Contas
Luana Freiburger	Coordenação Atendimento ao Público
Luis Rogerio Carvalho Gomes	Coordenação Vigilância em Saúde
Magda Isabel Bartikoski	Secretária Municipal da Saúde
Marciana Aparecida Machado	Diretoria Administrativa
Patricia Ayumi Takagi	Coordenação Faturamento
Rosane da Silva Dias	Coordenação Transportes

### COMISSÃO TÉCNICA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Flademir Heleno Schimidt	Conselheiro/Emater
George Luiz Antoniazzi	Conselheiro/Profissional de Saúde
Marcos Augusto Linden	Conselheiro /Pastoral da Criança
Sonia Maria Cardoso Perlot	Conselheiro /Lions

Relatores: Greici Fraga Celistre Duarte e Joy Luiz Gomes da Silva  
Data da elaboração: Abril a junho 2017

## INTRODUÇÃO

Não há como negar a repercussão na Saúde da população causada pela evolução do Sistema Único de Saúde. A atenção primária, através de seus diversos programas, teve um crescimento muito significativo, com reflexos na eliminação e controle de doenças de grande impacto sobre a saúde da população e a redução da mortalidade infantil, que são exemplos que atestam as conquistas já registradas. Porém, os desafios ainda são muitos e requerem cada vez mais conhecimento e habilidade para garantir a continuidade das conquistas já obtidas e avançar. Na luta contínua da crescente demanda com a escassez de recursos, nunca foi tão importante o planejamento para o bom uso dos poucos recursos, de forma que o termo “gastar bem” torna-se o foco principal do bom gestor.

O Plano Municipal de Saúde aqui apresentado é o resultado do trabalho articulado, integrado e solidário da equipe de gestão da Secretaria da Saúde, do Conselho Municipal de Saúde, dos Profissionais, Prestadores de Serviços e Usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, fortalecendo assim a transparência e a participação social. É um instrumento de gestão de médio prazo, que baseado em uma análise situacional, define intenções e resultados que orientarão a gestão municipal no período de 2018 a 2021, expresso em objetivos, diretrizes e metas.

O objetivo deste é propor soluções para os problemas e demandas observando sempre as principais diretrizes do SUS: Acesso universal, igualitário e gratuito e, também subsidiar a elaboração do Plano Plurianual de Governo (PPA) para que haja alinhamento entre as ações estratégicas da Secretaria da Saúde com as ações intersetoriais do Plano de Governo e, posteriormente, com a sua execução orçamentária.

Este Plano se propõe a medir a qualidade do planejamento, a eficiência, a eficácia e a efetividade da Gestão e, embora seja elaborado para os próximos quatro anos, poderão ser feitos ajustes se a realidade alterar e novas necessidades surgirem. Entretanto deve-se assegurar ampla participação e diálogo democrático em todas as fases desses processos visto que a saúde é um bem de todos e todos devem contribuir para preservá-la.

# 1. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

## 1.1 Apresentação

Santo Antônio da Patrulha é um dos quatro primeiros municípios do Rio Grande do Sul. Com a colonização basicamente de origem açoriana, e no decorrer do tempo passou a ser ocupado também por italianos, alemães e poloneses.

Em 1760 foi elevado da condição de Freguesia, para em 1809, passar a Vila e, em 03 de abril de 1811 foi instalado o município de Santo Antônio da Patrulha. Recebeu essa denominação em função das patrulhas instaladas em seu território objetivando a cobrança de impostos para a Coroa.

Simultaneamente, Rio Grande, Rio Pardo e Porto Alegre, receberam a mesma condição formando assim os quatro municípios mais antigos do Rio Grande do Sul.

As origens desse povoado remontam à própria história do Estado. Com a fundação da Colônia de Sacramento em 1680, cresce o interesse dos colonizadores portugueses em povoar e defender o território meridional do Brasil. Por volta de 1736 é aberta por Cristóvão Pereira de Abreu a Estrada dos Tropeiros. Devido ao contrabando de gado que passava por essa estrada, surgiu um “Registro” ou “Guarda”, mais tarde chamada patrulha. Essa fiscalizava e cobrava impostos dos rebanhos que passavam por ali e seguiam para Sorocaba e Minas Gerais.

Esse aquartelamento é responsável por parte do nome do município, que antes se chamava Guarda Velha de Viamão. No início de 1743, se estabelece efetivamente na atual sede do município com “roças e casas”, Inácio José de Mendonça e Silva, que servia como soldado nessa “Guarda”. Ele e sua esposa, Margarida Exaltação da Cruz são considerados os fundadores do município, pois resolveram construir em suas terras uma Capela onde hoje se localiza a Pira, na Av. Borges de Medeiros. A Capela levava o nome de Santo Antônio, e, em volta dessa, começa a surgir um povoado.

Em 1760, foi inaugurada a Capela Curada de Santo Antônio da Guarda Velha de Viamão, e no seu entorno passou a organizar-se uma vida administrativa e social. Esse núcleo que atendia todo o Litoral Norte e parte da Serra aos poucos foi crescendo e em 1809 participou da divisão do Estado em quatro municípios.

O Município de Santo Antônio da Patrulha dispõe de uma área territorial de 1.069 km<sup>2</sup>, estando sua Sede a 57 metros do nível do mar, latitude sul -29,818 e longitude de -50, 52, constituindo-se em uma região denominada Litoral Norte, constituindo a micro região homogênea do litoral setentrional do RS.

Santo Antônio da Patrulha limita-se ao norte com Rolante e Riozinho, ao sul com Viamão e Capivari, a leste com Osório e Caraá e, a oeste com Taquara, Glorinha e Gravataí.

Distante 82,7 km de Porto Alegre, através da BR 290 e da RS 30, que proporcionam ligação com a Capital e através do Município de Osório, com o centro do País, pela BR 101. Pela RS 474 ligação é com Rolante, Taquara e a serra gaúcha.

O Município de Santo Antônio é dividido por duas bacias hidrográficas. Na área plana, formada na grande planície lacustre, característica do Litoral Norte do RS, encontra-se a bacia do Rio Gravataí, cuja nascente localiza-se no banhado do Chicolomã, sendo alimentada por dois arroios que cortam a área urbana.

Originária no Município de Caraá, a bacia do Rio dos Sinos corta o Município com suas águas sendo utilizadas para agricultura e pecuária.

A vegetação da região onde o município está localizado é composta por campos e mata subtropical.

O clima do município é caracterizado por uma temperatura média anual de 20°C, sendo a média das temperaturas máximas de 23,8°C, e a média das mínimas de 15,4°C. A temperatura máxima absoluta observada foi de 38,4°C e a mínima de 0°C. Quanto ao regime de chuvas, o mês mais chuvoso é o mês de setembro, sendo abril e maio os meses de menor precipitação.

Principais rodovias: BR290, BR101, RS474, RS030, RS389 (Estrada do Mar)

Distâncias rodoviárias de Santo Antônio da Patrulha:

- Porto Alegre: 82,7 Km (referência macrorregional)
- Osório: 28,9 Km (referência Hemodiálise)
- Tramandaí: 47,9 Km (referência Tomografia, Gestação alto Risco, UTI Neonatal, UTI Adulto, Rede AVC)
- Capão da Canoa: 65 km (referência Traumatologia, UTI Adulto, Vasectomias, Psiquiatria a partir de 12 a 18 anos)
- Torres: 130 km (referência em UTI adulto)

A tabela abaixo é referente às distâncias da sede do Município e os distritos e localidades, e as condições de estradas e acessos:

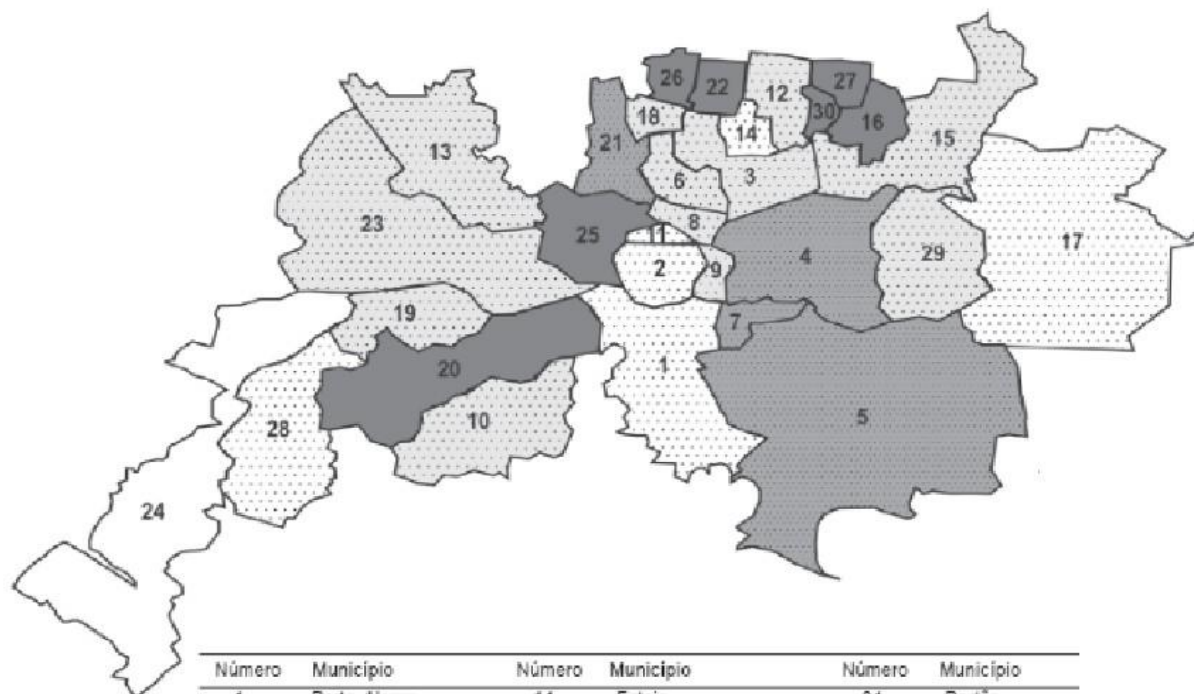
<b>Comunidade rural</b>	<b>Distância da sede em km</b>	<b>Itinerário</b>	<b>Trafegabilidade</b>
Agasa	18	RS-030	Pavimentada – boa
Alto Ribeirão	22	RS-030 – Agasa – Alto Ribeirão	Pavimentada – Vicinal – boa
Arroio da Madeira	10	RS-474 – RS-240 – Taquaral	Pavimentada – Vicinal – boa
Arroio do Carvalho	6	RS – Caraá	Vicinal – boa
Barro Vermelho	5	RS-030	Pavimentada – boa
Barrocadas	30	RS-474 – Morro Grande – Barrocadas	Pavimentada – Vicinal – boa
Boa Vista	10	RS-030 – Boa Vista	Pavimentada – Vicinal – boa
Campestre	15	RS-474	Pavimentada – boa
Canto dos Guilhermes	15	Monjolo – Canto dos Guilhermes	Vicinal – boa
Catanduva Grande	20	RS-474 – RS-240 – Taquaral	Pavimentada – Vicinal – boa
Catanduvinha	15	RS-030 – Catanduvinha	Pavimentada – Vicinal – boa
Chicolomã	23	RS-030 – Chicolomã	Pavimentada – Vicinal – boa
Costa da Miraguaia	22	RS-030 – Costa	Pavimentada – Vicinal – boa
Evaristo	20	Monjolo – Evaristo	Vicinal – boa
Imbiruçu	30	RS-030 – Costa – Imbiruçu	Pavimentada – Vicinal – boa
Lagoa	15	RS-030	Pavimentada – boa
Miraguaia	18	RS-030	Pavimentada – boa
Montenegro	20	RS-030 – Montenegro	Pavimentada – Vicinal – boa
Morro Agudo	24	RS-030 – Morro Agudo	Pavimentada – Vicinal – boa
Morro Grande	20	RS-474 – Morro Grande	Pavimentada – Vicinal – boa
Pinheirinhos	20	RS-474	Pavimentada – boa
Portão	12	RS-030	Pavimentada – boa
Rincão do Capim	22	RS-474 – Morro Grande – Rincão do Capim	Pavimentada – Vicinal – boa
Roça Grande	25	RS-030 – Roça Grande	Pavimentada – Vicinal – boa
São José da Data	28	RS-474 – RS-240 – Taquaral	Pavimentada – Vicinal – boa



Serraria Velha	14	RS-474 – RS-240 – Taquaral	Pavimentada – Vicinal – boa
Sertão do Cantagalo	25	Monjolo – Sertão do Cantagalo	Vicinal – boa
Tapumes	35	RS-030 – Chicolomã – Tapumes	Pavimentada – Vicinal – boa
Vila Palmeira	14	RS-030	Pavimentada – boa

### 1.1.1 Mapas

Figura 1: Mapa da região de Saúde Macro metropolitana



Número	Município	Número	Município	Número	Município
1	Porto Alegre	11	Esteio	21	Portão
2	Canoas	12	Sapiranga	22	Dois Irmãos
3	Novo Hamburgo	13	Montenegro	23	Triunfo
4	Gravataí	14	Campo Bom	24	São Jerônimo
5	Viamão	15	Taquara	25	Nova Santa Rita
6	São Leopoldo	16	Parobé	26	Ivoti
7	Alvorada	17	Santo Antônio da Patrulha	27	Nova Hartz
8	Sapucaia do Sul	18	Estância Velha	28	Arroio dos Ratos
9	Cachoeirinha	19	Charqueadas	29	Glorinha
10	Guaíba	20	Eldorado do Sul	30	Araricá

Figura 2: Mapa das regiões de saúde e Coordenadorias Regionais do estado do Rio Grande do Sul.

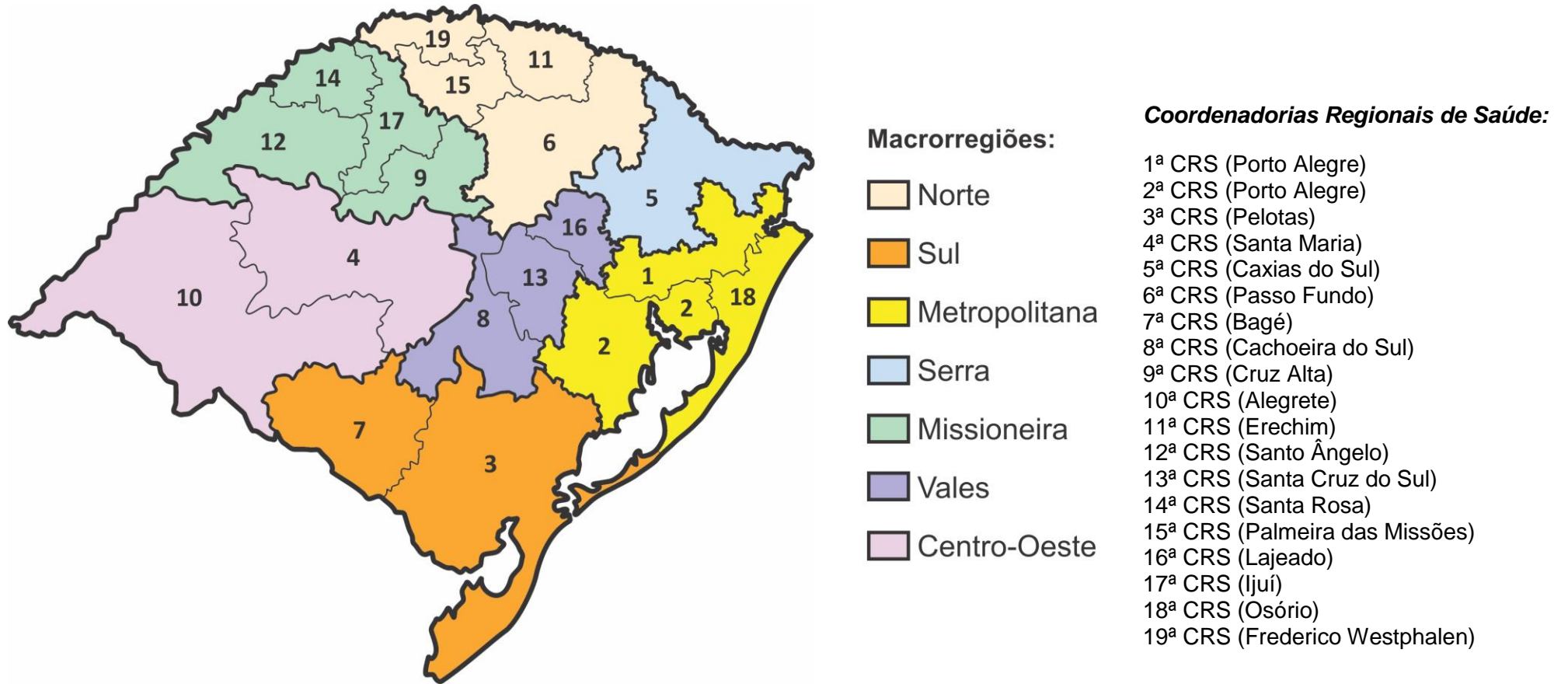


Figura 3: Mapa dos Municípios da 18ª Coordenadoria Regional de Saúde do estado do Rio Grande do Sul.

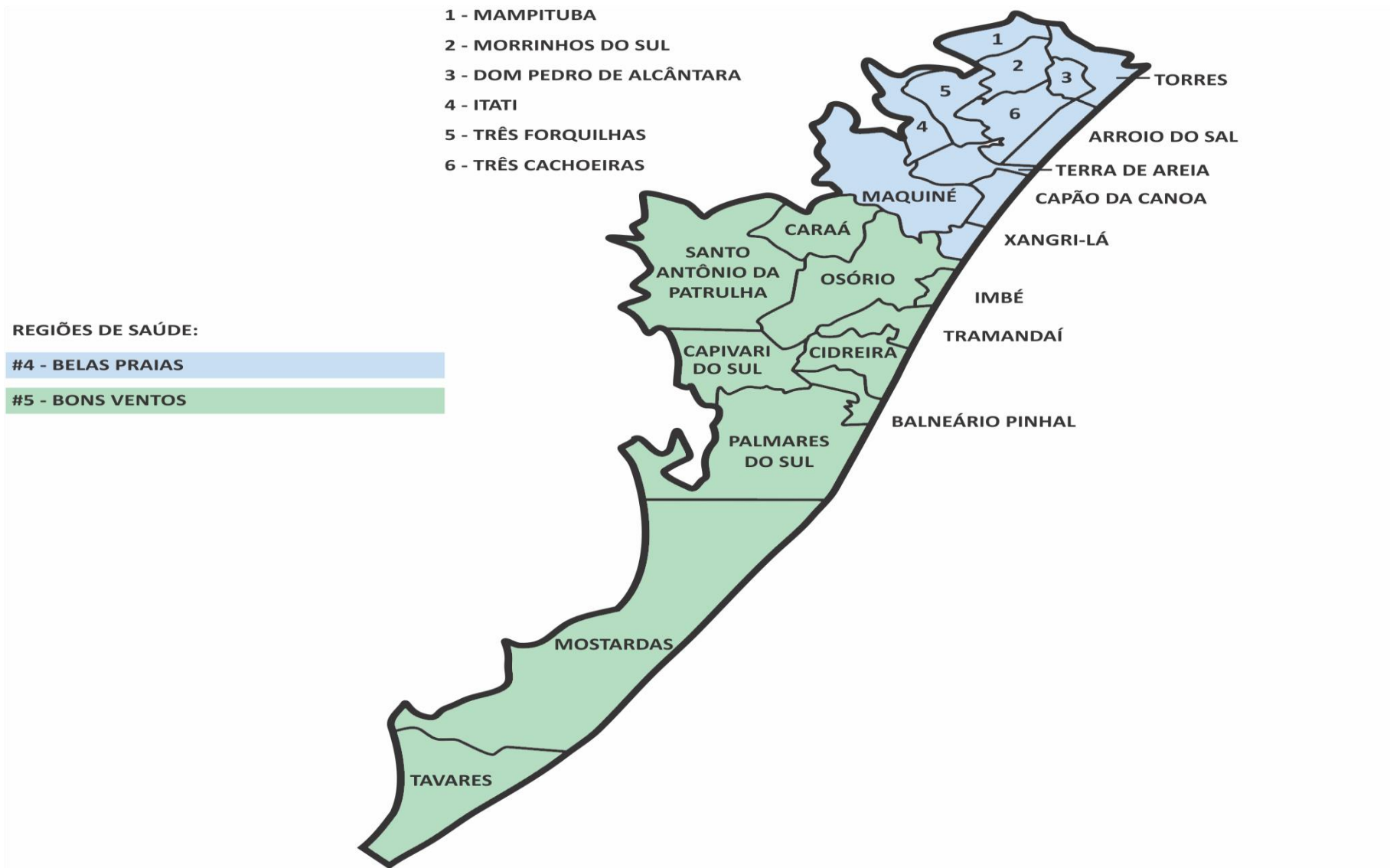


Figura 4: Mapa de localidades e distritos de Santo Antônio da Patrulha.

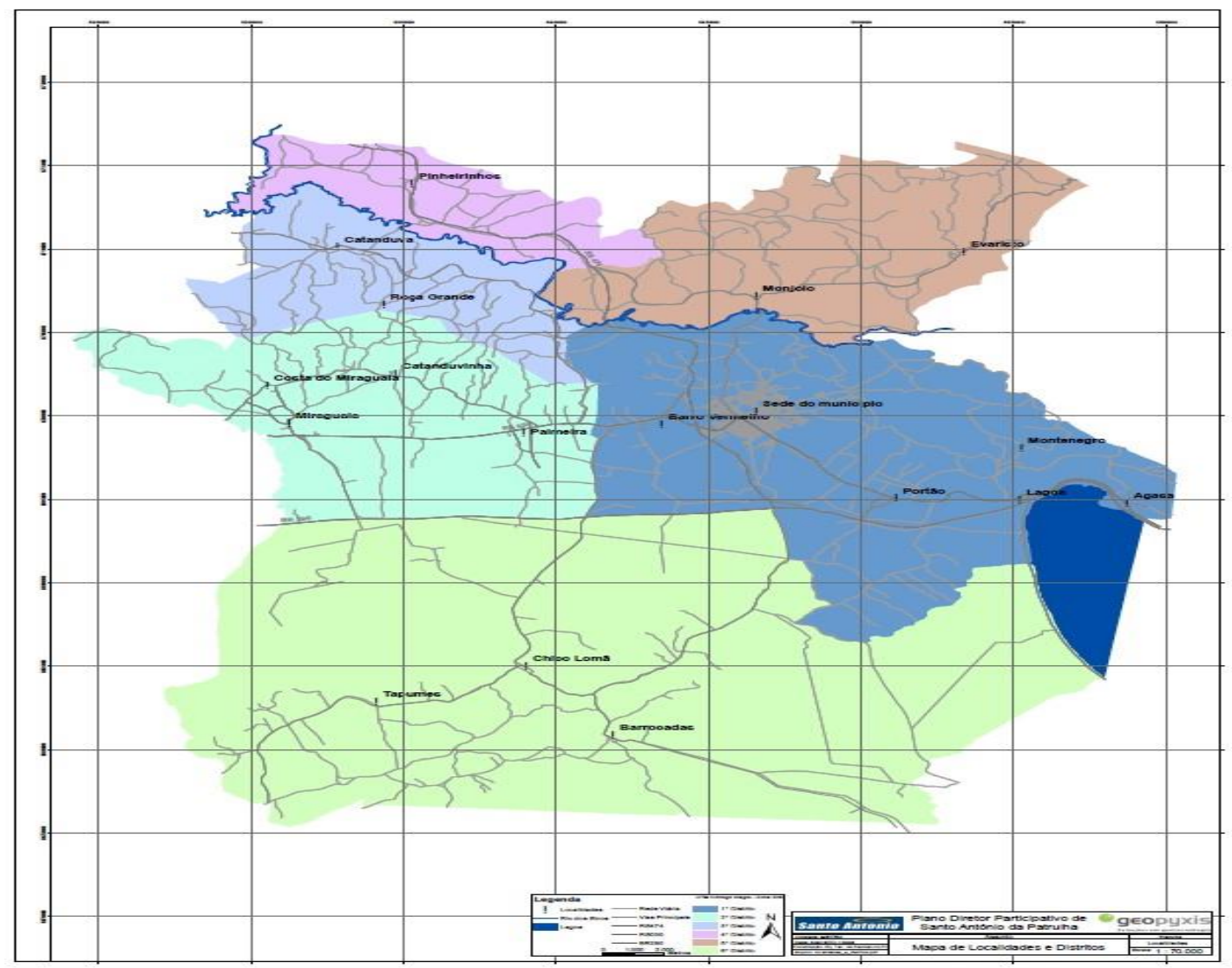


Figura 5: Mapa de bairros de Santo Antônio da Patrulha.



## 1.2. Necessidades de Saúde da População

### 1.2.1. Panorama Demográfico

#### 1.2.1.1. Síntese das Informações:

Área da unidade territorial – 2015	1.049,81	Km <sup>2</sup>
Estabelecimentos de Saúde SUS	16	Estabelecimentos
Matrícula – Ensino fundamental – 2015	4.780	Matrículas
Matrícula – Ensino médio – 2015	1.479	Matrículas
Número de unidades locais	1.646	Unidades
Pessoal ocupado total	11.872	Pessoas
PIB per capita a preços correntes – 2014	25.507,06	Reais
População residente	39.685	Pessoas
População residente – Homens	19.756	Pessoas
População residente – Mulheres	19.929	Pessoas
População residente alfabetizada	33.730	Pessoas
População residente que frequentava creche ou escola	10.590	Pessoas
População residente, religião católica apostólica romana	34.824	Pessoas
População residente, religião espírita	431	Pessoas
População residente, religião evangélicas	3.599	Pessoas
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Rural	1.916,01	Reais
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Urbana	2.056,47	Reais
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes – Rural	510	Reais
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes – Urbana	530	Reais
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – 2010 (IDHM 2010)	0,717	
<i>Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</i>		

População estimada 2016	42.160
População 2010	39.685
Área da unidade territorial 2015 (km <sup>2</sup> )	1.049,807
Densidade demográfica 2010 (hab/km <sup>2</sup> )	37,80
Código do Município	4317608
Expectativa de vida	72,49 anos

- **População total: distribuição por sexo, faixa etária, rural e urbana:**

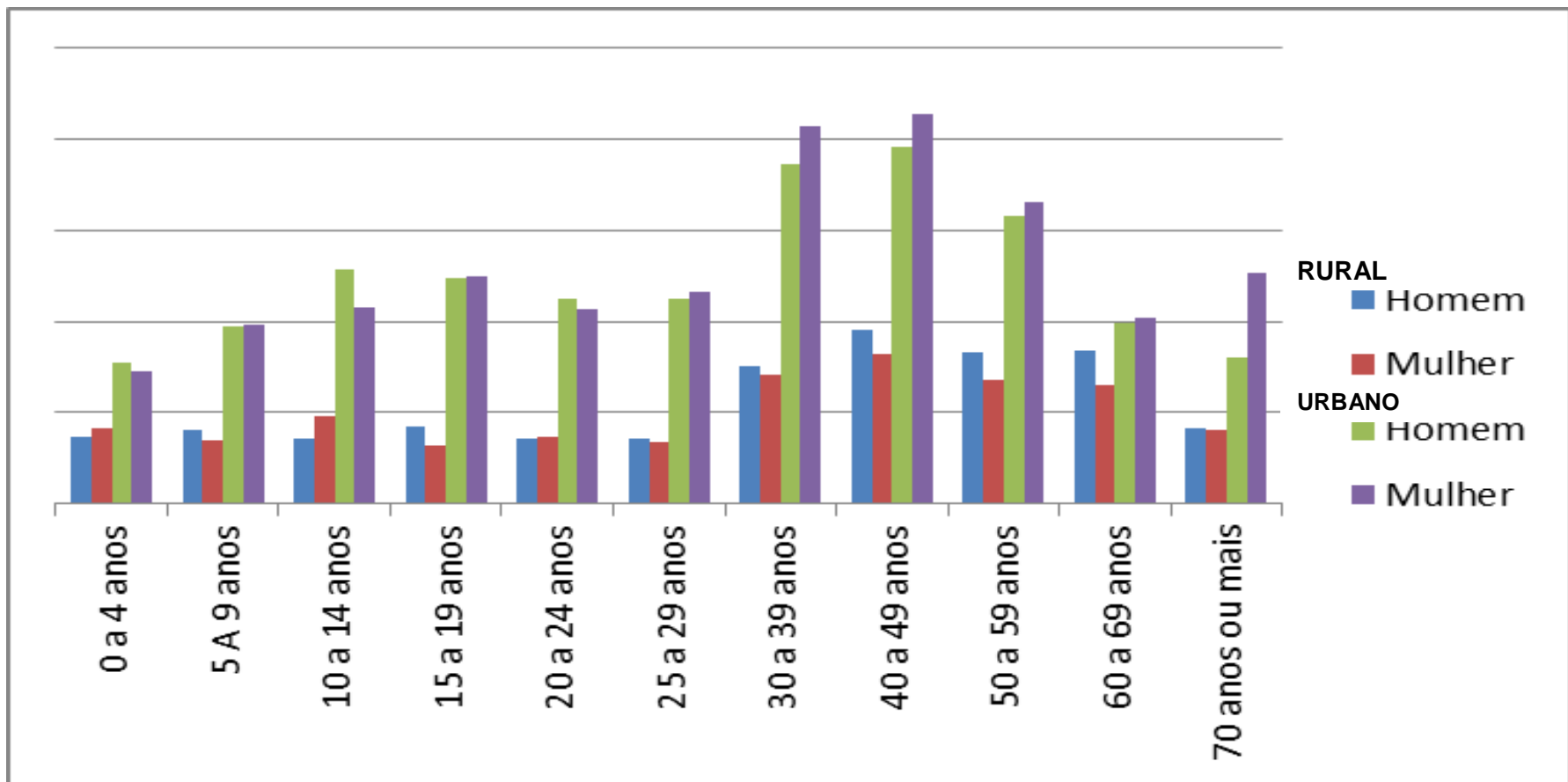
Faixa etária	Rural			Urbana			Total
	Homem	Mulher	Subtotal	Homem	Mulher	Subtotal	
0 a 4 anos	365	416	781	773	729	1502	2283
5 A 9 anos	404	343	747	975	979	1954	2701
10 a 14 anos	356	482	838	1282	1073	2355	3193
15 a 19 anos	422	318	740	1241	1243	2484	3224
20 a 24 anos	357	367	724	1121	1063	2184	2908
25 a 29 anos	357	340	697	1127	1163	2290	2987
30 a 39 anos	755	706	1461	1865	2074	3939	5400
40 a 49 anos	951	823	1774	1959	2140	4099	5873
50 a 59 anos	829	674	1503	1577	1656	3233	4736
60 a 69 anos	839	647	1486	987	1019	2006	3492
70 anos ou	415	403	818	800	1270	2070	2888
<b>Total</b>	<b>6050</b>	<b>5519</b>	<b>11569</b>	<b>13707</b>	<b>14409</b>	<b>28116</b>	<b>39685</b>

População não especificada:..... 41 habitantes (0,103%)  
 População com faixa etária especificada:..... 39.644 habitantes (99,897%)  
 População Total (IBGE 2010):..... 39.685 habitantes (100%).

*Fonte: IBGE 2010*



Figura 6: População total



Fonte: IBGE 2010

Figura 7: Pirâmide da faixa etária



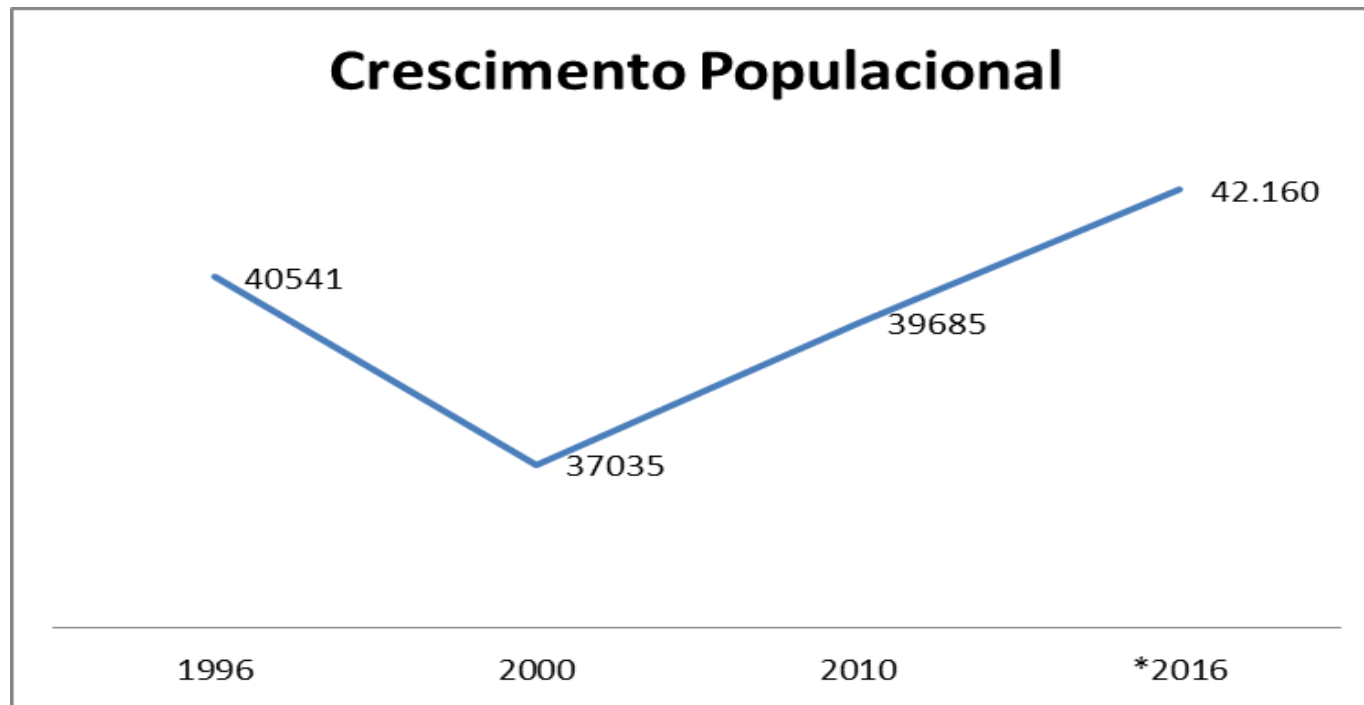
- Análise População Urbana e Rural:**

Santo Antônio da Patrulha possui população de 39.685 habitantes pelo censo de 2010, onde 28.075 (70,74%) habitantes encontram-se na zona urbana e 11.569 (29,15%) situam-se na área rural do município. Na análise populacional nota-se população predominantemente adulta, com leve tendência ao envelhecimento, onde há um equilíbrio da população masculina e feminina com 70 anos ou mais na zona rural, e feminina proporcionalmente maior na zona urbana para esta faixa etária.

O Município, assim como o Estado concentra percentuais menores de crianças em relação à população jovem adulta, sendo que esta última concentra o maior número de pessoas. Os dados acima apontam para um crescimento da população idosa em consequência da diminuição do número de crianças.

Fonte: IBGE 2010

Figura 8: Crescimento populacional



\*2016 - População estimada (não houve censo)

Com exceção da queda observada no gráfico acima, do censo de 1996 para o de 2000, que justifica-se pela emancipação do município de Caraá, observamos um crescimento de 5,87% do censo de 2000 para 2010 e, de 6,67% do censo de 2010 para o estimado para 2016.

Fonte: IBGE 2010

- **Economia**

Existem 1.283 empresas registradas com CGC no município, sendo que destas, 193 estão inscritas como indústria de transformação, com 2 988 empregados registrados, enquanto 595 registros de comércio atacadista ou varejista empregam 908 pessoas.

O setor agropecuário registra 2.939 estabelecimentos ocupando 8.507 pessoas numa área de 79.726 hectares. A orizicultura e a soja são cultivadas (rotatividade) nas várzeas em escala extensiva e com alta tecnologia, sendo responsável por uma significativa parcela na geração de ICMS. Na região serrana, distribuída em minifúndios, desenvolvem-se outras culturas tais como feijão, milho, fruticultura, olericultura cana de açúcar e mandioca, bem como o programa da agroindústria familiar. Na pecuária, a criação de bovinos, devido a condições climáticas favoráveis, destaca-se como uma atividade economia importante. Existe, também, o incentivo a criação de ovelhas, galinhas e peixes, ainda que esta produção ainda tenha alcançado patamares significativos no município.

A indústria metal-mecânica alicerçou-se no município através da IMAP e da Masal, que provocaram a criação de uma série de outras pequenas indústrias que geram empregos e asseguram uma expressiva fatia da arrecadação de ICMS do município.

Outro setor forte é o setor de alimentício. A produção de produtos naturais como a rapadura e o melado, impulsionaram este importante setor, com a criação de inúmeras empresas e que hoje exportam seus produtos, que são consumidos em todo o Rio Grande do Sul e em várias unidades da Federação. Também a produção de cachaça alcançou índices positivos, com a qualificação de culturas, métodos e trabalhadores, gerando um produto de alta qualidade e que é apreciado em vários mercados nacionais e internacionais.

Em 2014, tinha um PIB per capita de R\$ 25507,06. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 228 de 497. Já na comparação com municípios do Brasil todo, sua colocação era de 1097 de 5570. Em 2015, tinha 67,1% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação aos outros municípios do estado, estava na posição 434 de 497 e, quando comparado a municípios do Brasil todo, ficava em 4622 de 5570.

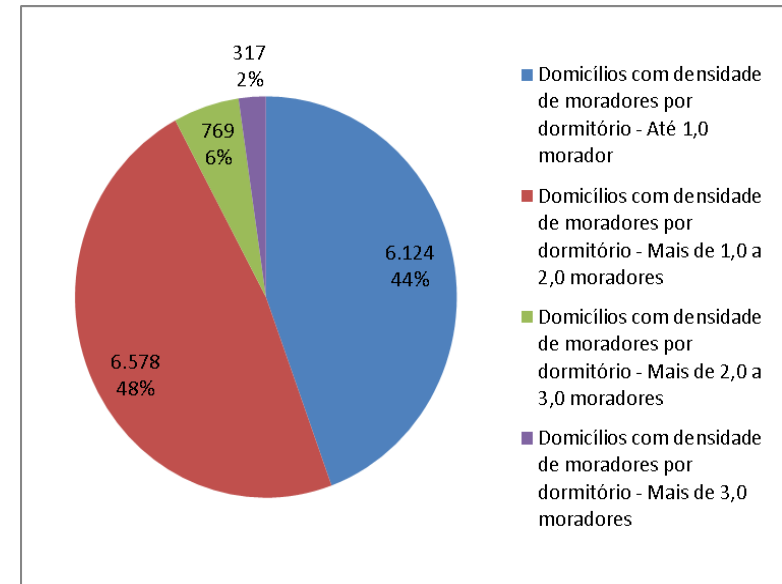
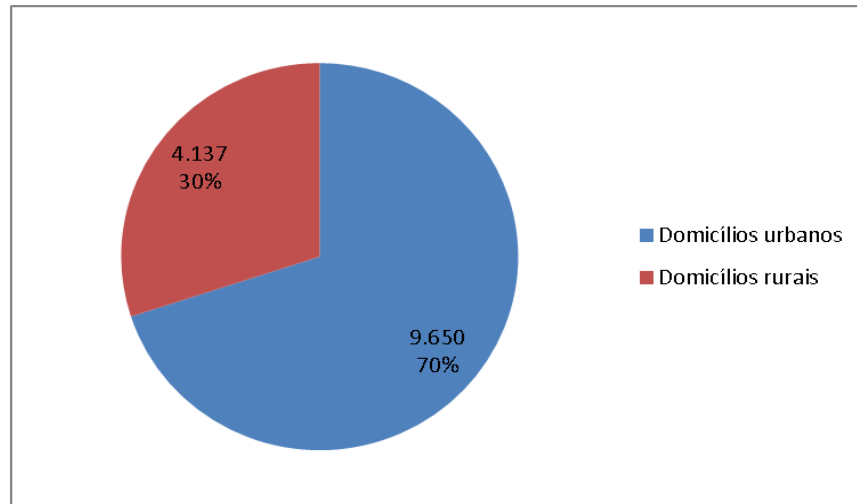
<b>PIB per capita (2014)</b>	<b>R\$ 25.507,06</b>
<b>Percentual das receitas oriundas de fontes externas (2015)</b>	<b>67,1%</b>
<b>Índice de desenvolvimento humano municipal (2010)</b>	<b>0,717</b>

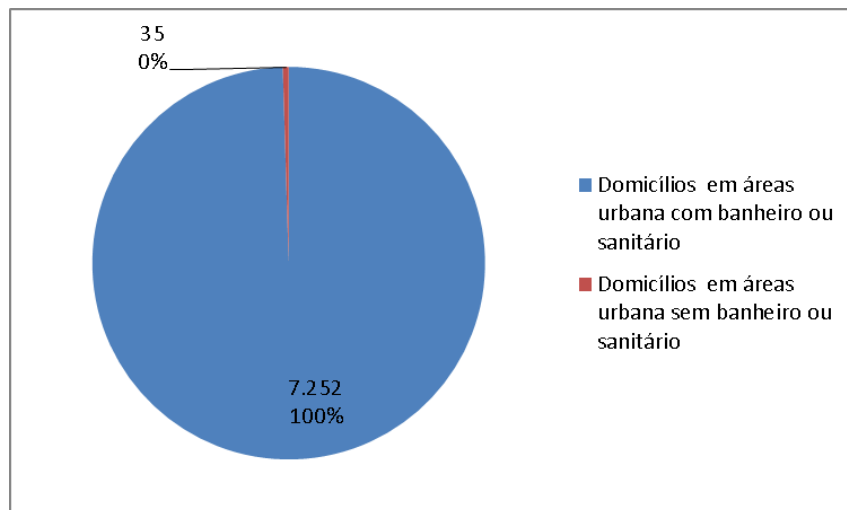
<b>Produto Interno Bruto dos Municípios - 2013</b>	
<b>Agropecuária</b>	72931,944
<b>Indústria</b>	316930,917
<b>Serviços<sup>1</sup></b>	238986,158
<b>Administração e Serviços Públicos</b>	141166,042
<b>Impostos</b>	116376,482

*Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2014.*

## 1.2.2. Determinantes e Condicionantes do processo saúde-doença

- Condições de Habitação

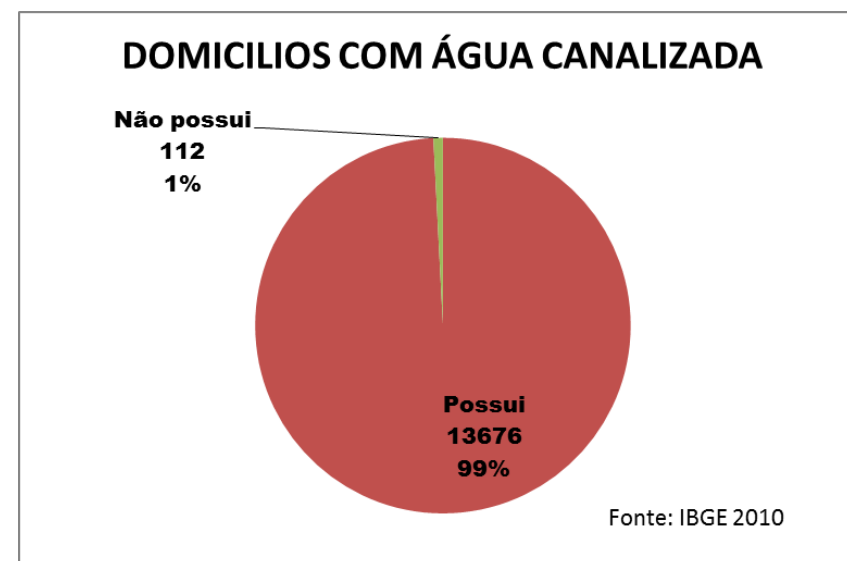




Paredes de Madeira aparelhada	4.840	35,10 %
Paredes de Taipa revestida	9	0,07 %
Paredes de Taipa não revestida	-	0,00 %
Paredes de Madeira aproveitada	330	2,39 %
Paredes de Palha	-	0,00 %
Paredes de Outro Material	45	0,33 %

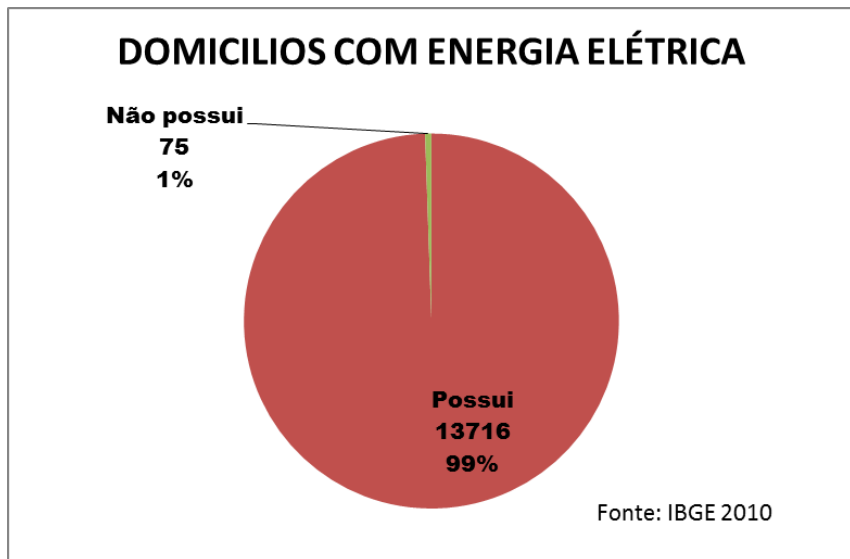
#### DOMICÍLIOS COM:

Rádio	12.576	91,22 %
Televisão	13.236	96,00 %
Máquina de lavar roupa	8.359	60,63 %
Geladeira	13.394	97,15 %
Telefone celular	12.662	91,84 %
Telefone fixo	2.222	16,12 %
Microcomputador	3.977	28,85 %
Microcomputador - com acesso à internet	2.594	18,81 %
Motocicleta para uso particular	2.924	21,21 %
Domicílios com Automóvel para uso particular	6.929	50,26 %



#### DOMICÍLIOS COM:

Alvenaria com revestimento	6.996	50,74 %
Alvenaria sem revestimento	1.568	11,37 %



Fonte: IBGE 2010



- Trabalho e renda**

Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo (2010)	25,7%
Pessoal ocupado (2014)	11.872 pessoas
População ocupada (2014)	28,4%
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2014)	2 salários mínimos
População baixa renda ( < 1/2 Salário Mínimo) 2010	20,56%



Pessoas ocupadas por setor 2007 – 2013							
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Agricultura</b>	195	212	239	244	235	211	223
<b>Comércio</b>	1367	1425	1597	1707	1863	1887	1943
<b>Indústria</b>	3915	3845	3801	4177	4519	4533	4838
<b>Serviços</b>	1902	2097	2245	2354	2613	2700	2858

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2014.

- Desemprego**

A Taxa de desemprego da população de 16 anos e mais, economicamente ativa, desocupada - 2010: 2,22%.

<b>Raça:</b>	
Branca:	2,17%
Negra:	4,02%
Parda:	1,85%

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 2010

- **Educação**

IDEB ( Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira) - (2013)	3,6%
IDEB - Anos iniciais do ensino fundamental (2015)	5,9%
IDEB- Anos finais do ensino fundamental (2015)	4,6%
Matrículas (2015)	4.780 matrículas
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010)	96,9%

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2007 – 2013; Ministério da Saúde, DATASUS 2008 - 2014.

<b>Taxa de analfabetismo (2010):</b>	<b>8,6%</b>
<b>Sexo:</b>	
Masculino:	9,3%
Feminino:	7,9%
<b>Raça:</b>	
Branca:	7,8%
Negra:	14,1%
Parda:	5,6%

- **Serviços de atenção à saúde**

O município conta com um total de 16 estabelecimentos de saúde SUS (2009), conforme segue:

Estabelecimentos de saúde			
Variável	Santo Antônio da Patrulha	Rio Grande do Sul	Brasil
Federais	0	44	950
Estaduais	0	16	1.318
Municipais	13	2.641	49.753
Privados	3	3.004	42.049

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

### 1.2.3. Perfil Epidemiológico

- **Nascimento**

<b>Nascimento por residência da mãe segundo o município</b> <b>Em 2015</b>	500 pessoas
<b>Local de ocorrência:</b>	
Hospital:	497
Domicílio:	2
Outro:	1

<b>Tipo de parto:</b>	
Vaginal:	205
Cesáreo:	295

<b>Consultas de pré-natal:</b>	
Nenhuma:	8
De 1 a 3:	21
De 4 a 6:	100
De 7 ou mais:	341

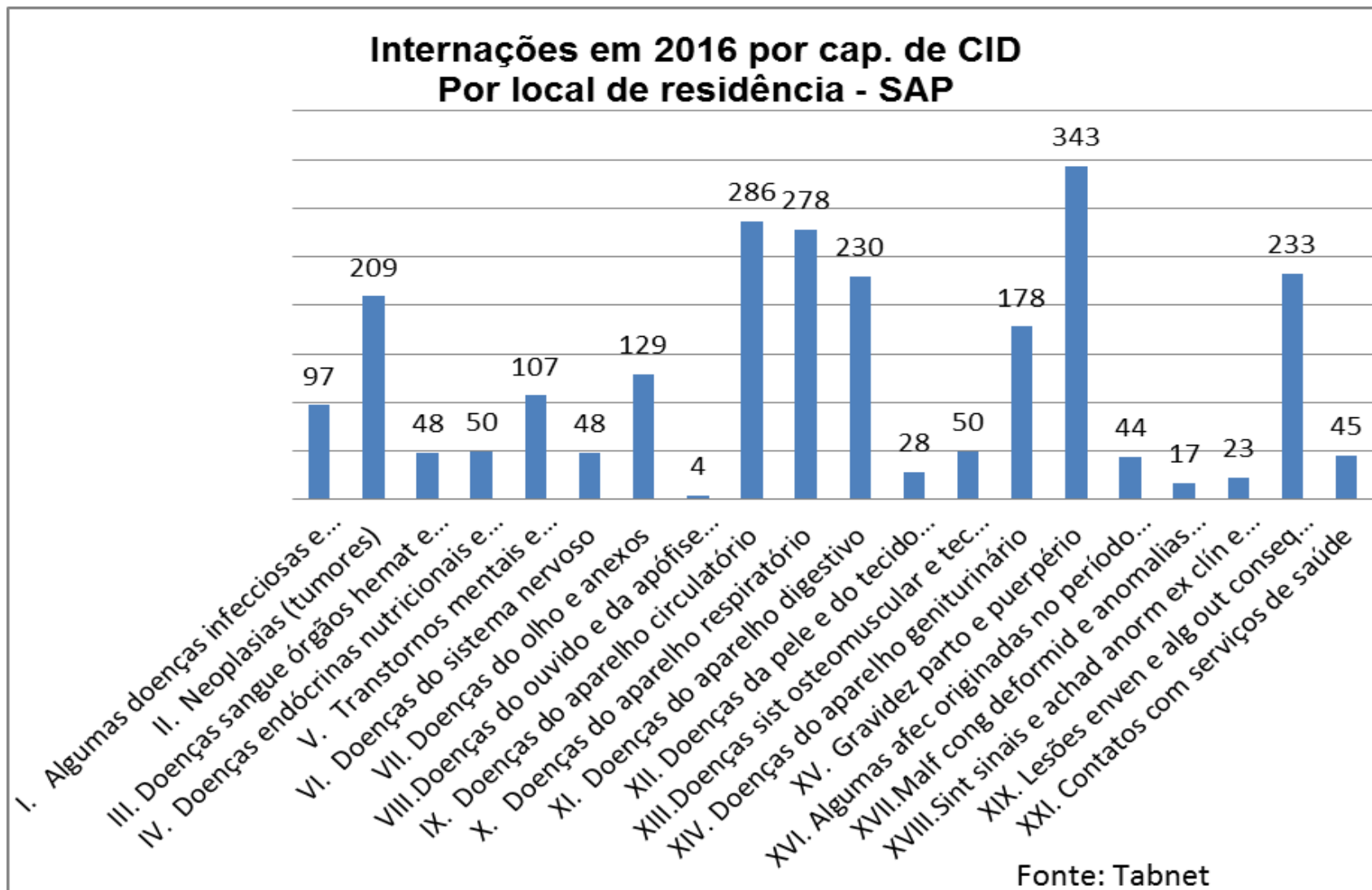
<b>Peso ao nascer:</b>	
Menos de 500g:	1
De 500 a 900g:	2
De 1000 a 1499g:	3
De 1500 a 2499g:	34
De 2500 a 2999g:	107
De 3000 e 3999g:	334
4000g e mais:	19

<b>Sexo:</b>	
Masculino:	266
Feminino:	234

<b>Raça:</b>	
Branca:	199
Negra:	21
Parda:	13
Amarela:	0
Indígena:	0
Ignorado:	1

*Fonte: Tabnet – Data SUS 2015*

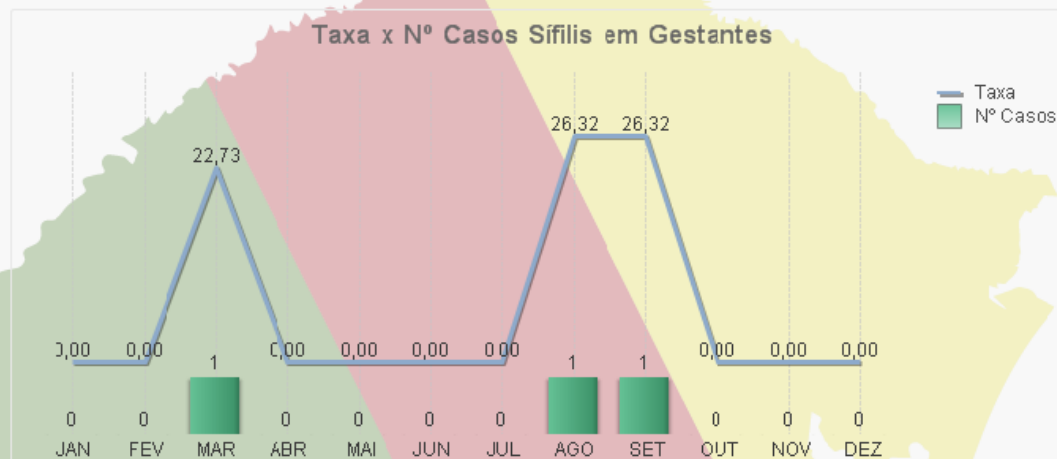
• Morbidade



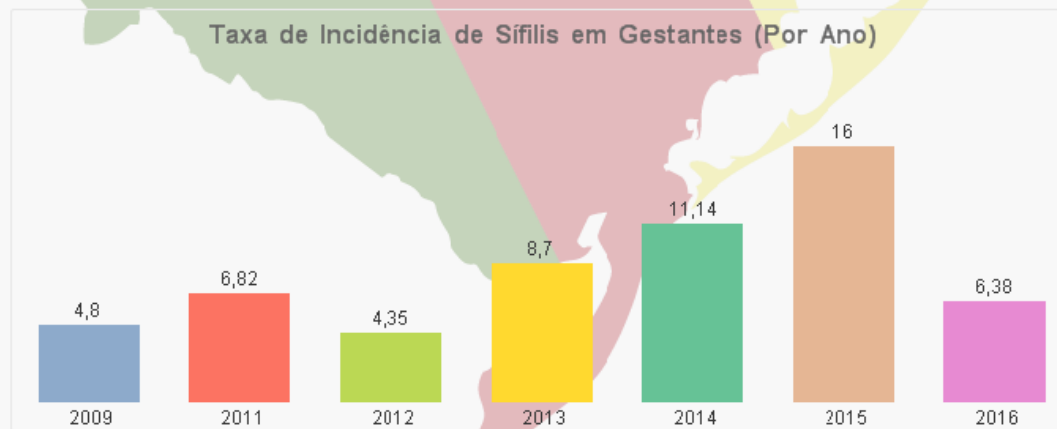
Total de 2.447 internações

**TAXA DE INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES (\*1.000)**

Ano 2016  
Santo Antonio da Patrulha



FONTE: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)



FONTE: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)

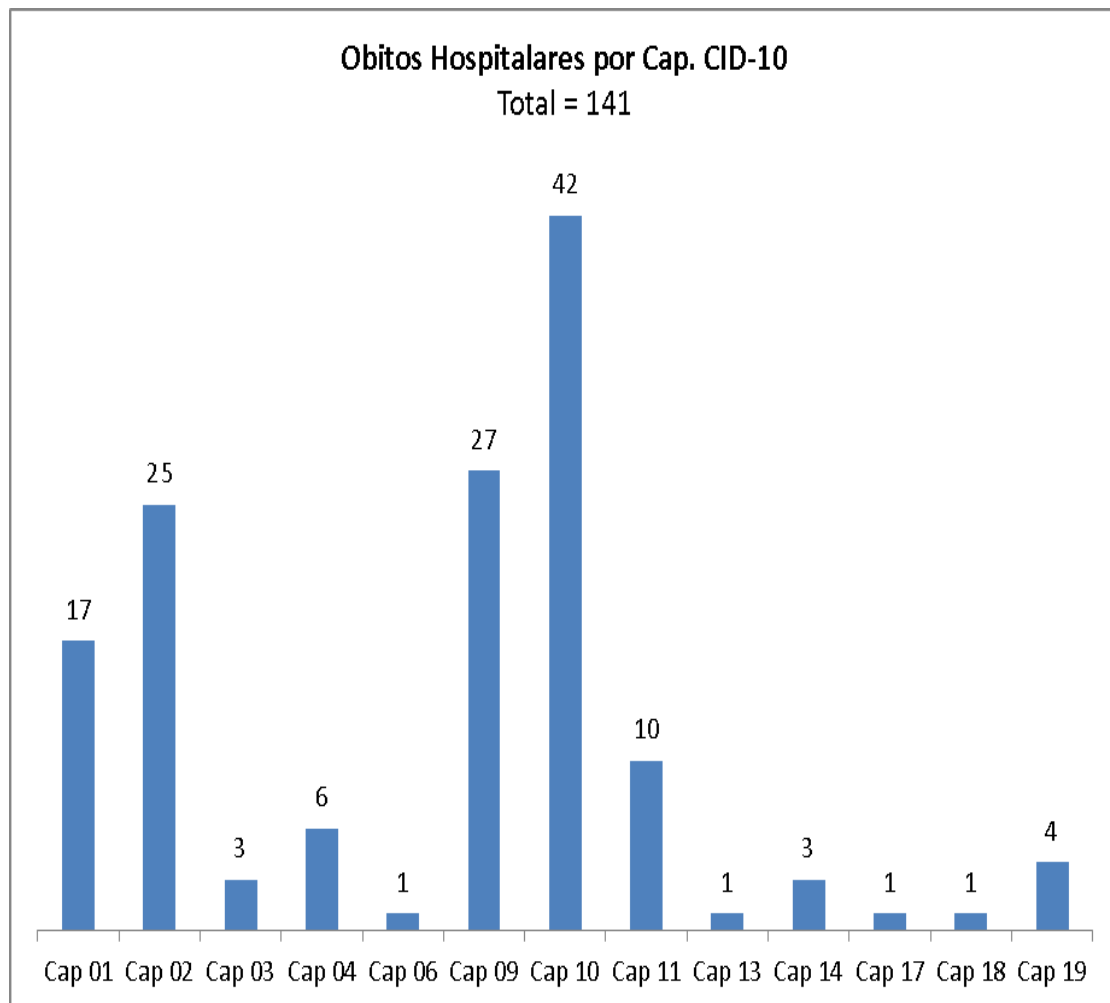
Fonte: BI Saude RS

TOTAL NASCIMENTOS: 470

Nº CASOS SÍFILIS EM GESTANTES:  
3

- Mortalidade**

O total de óbitos no município no ano de 2015 foi de 313, sendo 119 do sexo feminino e 194 do sexo masculino. (2015).

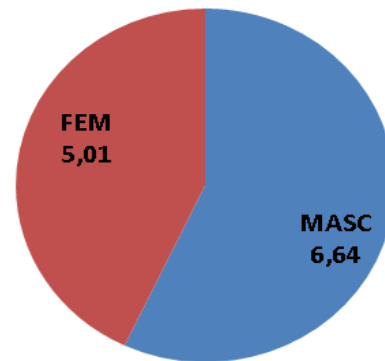


Fonte: Tabnet-Datasus 2016

Capítulos do CID-10	
I	Algumas doenças infecciosas e parasitárias
II	Neoplasmas [tumores]
III	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários
IV	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas
V	Transtornos mentais e comportamentais
VI	Doenças do sistema nervoso
VII	Doenças do olho e anexos
VIII	Doenças do ouvido e da apófise mastóide
IX	Doenças do aparelho circulatório
X	Doenças do aparelho respiratório
XI	Doenças do aparelho digestivo
XII	Doenças da pele e do tecido subcutâneo
XIII	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo
XIV	Doenças do aparelho geniturinário
XV	Gravidez, parto e puerpério
XVI	Algumas afecções originadas no período perinatal
XVII	Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas
XVIII	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte
XIX	Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas
XX	Causas externas de morbidade e de mortalidade
XXI	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde



**TAXA DE MORTALIDADE HOSPITALAR**  
Fonte Tabnet-Datasus - 2016

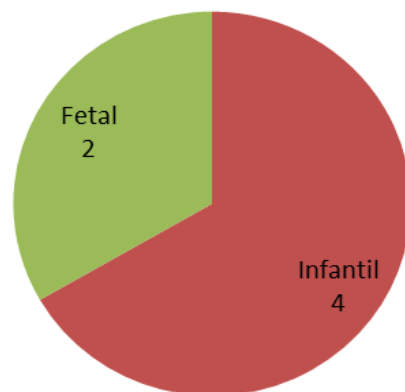


Taxa de Mortalidade Hospitalar total = 5,76

**Total de óbitos no Município em 2016 por Raça:**

Branca:	267
Negra:	22
Parda:	15
Amarela:	2
Ignorada:	7

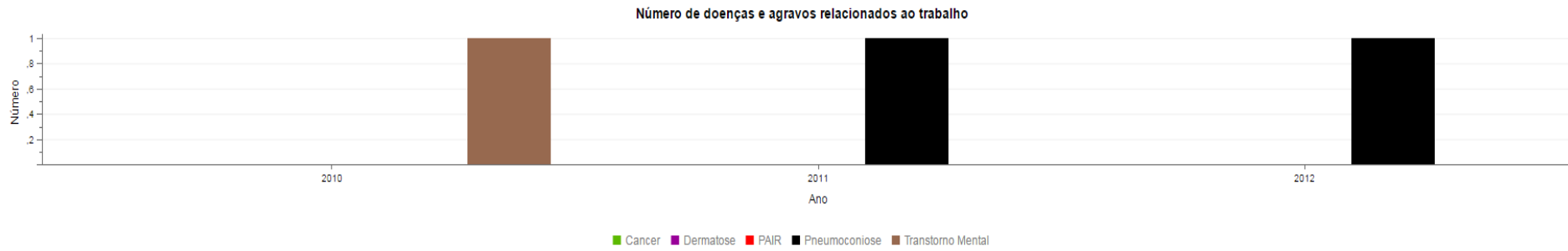
## Óbitos Infantil - Fetal no ano de 2016



Fonte: <http://bi.saude.rs.gov.br>

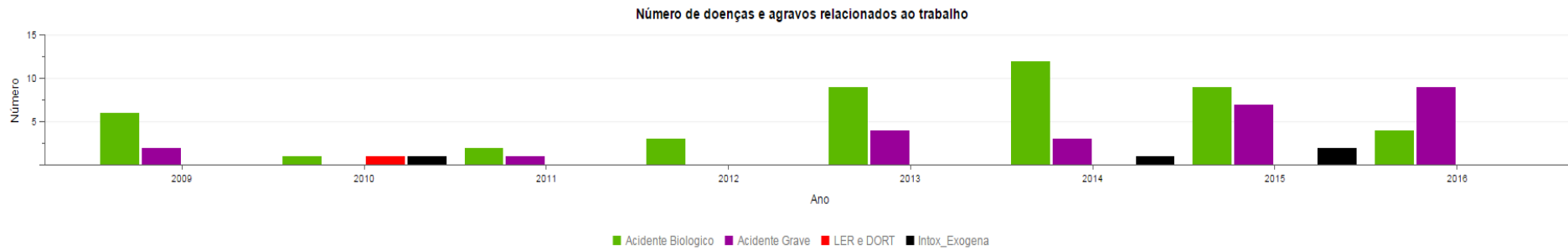
- **Agravos à saúde do trabalhador**

Indicadores epidemiológicos - Saúde do Trabalhador



Fonte: SINAN / IBGE NOTAS: (1) Dados atualizados em 01/02/2017 (2) Dados processados pelas áreas técnicas

Indicadores epidemiológicos - Saúde do Trabalhador



Fonte: SINAN / IBGE NOTAS: (1) Dados atualizados em 01/02/2017 (2) Dados processados pelas áreas técnicas

## **2. Organização e Estrutura da Saúde Pública no Município**

A Estrutura Física da Secretaria Municipal da Saúde - no momento de elaboração do presente Plano - é composta de 10 (dez) Unidades de Saúde, sendo dessas, 07(sete) Unidades Básicas de Saúde, 01(uma) Unidade de Vigilância e Promoção da Saúde, 01(uma) Unidade Especializada de Saúde (Policlínica Municipal) e 01(uma) Unidade de CAPS I – Centro de Atenção Psicossocial.

No município, o usuário SUS conta ainda com o atendimento no Hospital local, atualmente administrado pela Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e, dos serviços da SAMU.

### **2.1. Atenção Primária à Saúde**

#### **2.1.1. Acessibilidade**

As consultas da rede básica do SUS são oferecidas por livre demanda e também por agendamento prévio. O acolhimento nas unidades de saúde é feito através da escuta do usuário, quanto as suas queixas, de modo a propiciar a resolubilidade do motivo da busca pelo serviço.

As consultas de clínica geral são ofertadas em todos os postos de saúde e nas salas de atendimento do município, através de agendamento prévio e livre demanda.

O atendimento médico ginecológico é oferecido por agendamento prévio no Posto de Saúde Central ou por encaminhamento referenciado das outras unidades de saúde.

O atendimento médico pediátrico é oferecido ao usuário no Posto de Saúde Central através de livre demanda, de segunda a sexta-feira, e também por encaminhamento referenciado das unidades de saúde.

As consultas especializadas (média complexidade) disponíveis no município são agendadas, na Policlínica Municipal mediante encaminhamento de profissional médico da Atenção Básica.

Para as demais especialidades médicas de média complexidade não oferecidas pela Secretaria, o paciente é encaminhado, junto à central de marcação de consultas no Posto de Saúde Central, com encaminhamento de profissional médico da Atenção Básica.

### 2.1.2. Das Unidades Básicas de Saúde:

- 04(quatro) estão localizadas na zona urbana, nos bairros: Centro, Várzea, Menino Deus e Bom Princípio;
- 03(três) estão localizadas na zona rural, nas localidades: Miraguaia, AGASA (Ilha) e Vila Palmeira.

As Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), atualmente com 54 micro áreas, estão assim divididas:

- UBS Central
  - EACS Central
  - ESF Madre Teresa
- UBS Várzea
  - ESF Várzea I
  - ESF Várzea II
- UBS Menino Deus
  - ESF Menino Deus
- UBS Bom Princípio
  - ESF Bom Princípio
- UBS Miraguaia
  - ESF Miraguaia
- UBS Agasa
  - ESF Agasa
- UBS Vila Palmeira
  - ESF Vila Palmeira

#### Composição Padrão das Equipes das Unidades Básicas de Saúde:

Cargo	Carga Horária
<b>Equipe Mínima</b>	
Médico	40h
Enfermeiro	40h
Recepcionista	40h
Auxiliar/Técnico de Enfermagem	40h
Auxiliar de Serviços Gerais	40h
Auxiliar de Farmácia	
Agente Comunitário de Saúde	40h
<b>Com Saúde Bucal</b>	
Cirurgião-Dentista	40 h
Auxiliar/Técnico de Saúde Bucal	40h
<b>Opcional</b>	
Nutricionista	04h apoio
Psicólogo	04h apoio

**Composição Padrão da Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde:**

<b>Mínima</b>
Recepção e sala de espera
Consultório Médico
Consultório/Sala Enfermagem
Farmácia
Sala de esterilização
Sala de procedimentos
Copa
Sanitários
Expurgo
<b>Com Saúde Bucal</b>
Recepção Odontologia
Consultório de Odontologia
<b>Opcional</b>
Consultório Apoio
Secretaria

<b>Serviços Oferecidos nas UBS's</b>
Acolhimento
Verificação de PA e TAX e Medição Antropométrica
Teste rápido para Gravidez, Sífilis e Hepatite
Medição de glicose
Curativo e Retirada de Pontos
Grupos de Gestantes e Portadores de Doenças Crônicas
Consultas de Enfermagem, Clínica Geral, Ginecologia e Pediatria
Consultas e Procedimentos Odontológicos
Encaminhamentos a Atendimento Especializado
Medicamentos da Farmácia Básica
Vacinas
Atendimento Domiciliar
<b>Opcional</b>
Consultas de Nutricionista e Psicólogo

### **2.1.3. Da Policlínica Municipal:**

A Policlínica Municipal atualmente funciona junto ao Posto de Saúde Dr. Bonifácio José da Silva (Posto Central), atende a população residente fora da área de cobertura ESF, e oferece os seguintes serviços especializados de média e alta complexidade:

- Consultas com Cardiologista
- Consultas com Neurologista
- Consultas com Fonoaudiólogo
- Consultas com Nutricionista
- Fisioterapia
- Eletrocardiograma
- Eletroencefalograma
- Ecografia
- Teste da linguinha
- Teste da Orelhinha

#### **2.1.4. Do CAPS e Ambulatório de Saúde Mental:**

O CAPS – Centro de Atenção Psicossocial é um serviço de saúde aberto e comunitário do SUS, local de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e persistentes e demais quadros que justifiquem sua permanência num dispositivo de atenção diária, personalizado e promotor da vida. Atende a demanda advinda de UBS's e do município vizinho de Caraá.

No município, temos uma unidade de **CAPS tipo I**, que é indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de vinte mil habitantes, já que as unidades de **CAPS tipo II** são indicadas para municípios ou regiões de saúde com população acima de setenta mil habitantes. Na unidade de CAPS do município são atendidas pessoas de todas as faixas etárias que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida.

**Equipe Mínima** (Portaria/GM nº 336 - De 19 de fevereiro de 2002)

##### **CAPS I**

- 1 médico psiquiatra ou médico com formação em saúde mental.
- 1 enfermeiro
- 3 profissionais de nível superior de outras categorias profissionais: Psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, pedagogo ou outro profissional necessário ao projeto terapêutico.
- 4 profissionais de nível médio: Técnico e/ou auxiliar de enfermagem, técnico administrativo, técnico educacional e artesão.

Atualmente, a equipe do CAPS/Ambulatório de Saúde mental é composta por 07 Psicólogos, 01 Psiquiatra, 02 Auxiliar Administrativos, 01 Psicopedagoga, 01 Assistente Social, 01 Técnico de Enfermagem, 02 Oficineiros, 01 Oficial Administrativo, 01 Enfermeira e 01 Diretora.



### **2.1.5. Da Vigilância e Promoção à Saúde:**

A vigilância em saúde faz parte da vida de todos. Na alimentação em casa, restaurante, bar ou lancheria; na procura por serviço de saúde; quando nos preocupamos com doenças transmitidas por animais; no consumo de algum medicamento ou vacina; no ato de beber água ou em momentos tão especiais como nascimento ou óbito. Em todos esses atos, estão as ações e as equipes de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde (SEMSA). A Vigilância em Saúde é estruturada em três áreas: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental em Saúde, além da Vigilância da Saúde do Trabalhador, que ainda não está estruturada, as atribuições desta estão vinculadas a vigilância epidemiológica, pois cabe somente realizar as notificações e investigações de acidentes no trabalho.

#### **Vigilância Epidemiológica**

Responsável pelas ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.

O Departamento de Vigilância Epidemiológica tem como objetivo alimentar os sistemas de informação (SINAN, SIM, SINASC, SIPNI) Investigação de óbitos maternos e infantis, mulheres em idade fértil; distribuição de preservativos; atendimento de pacientes e distribuição de medicamentos para as ISTs /HIV, Tuberculose, Hepatites, Hanseníase, distribuição de vacinas e insumos, coordenação de campanhas de vacinação.

Além de realizar análises que permitam o monitoramento do quadro epidemiológico do município e subsidiem a formulação, implementação e avaliação das ações de prevenção e controle de doenças e agravos, a definição de prioridades e a organização dos serviços e ações de saúde.

A vigilância é hoje uma ferramenta metodológica importante para a prevenção e controle de doenças em saúde pública. Não existem ações de prevenção e controle de doenças com base científica que não estejam estruturadas sobre sistemas de Vigilância Epidemiológica.

Vigilância e investigação de doenças infecciosas, assim como de seu controle, sejam de casos isolados ou de surtos, são inseparáveis em conceito e em ação, uma inexiste na ausência da outra. Constituem, sem dúvida, as ações fundamentais e imprescindíveis de qualquer conjunto de medidas de controle de doenças infecciosas e adquirem hoje uma importância fundamental.

Tem sua equipe composta por Enfermeiro, Auxiliar/Técnico de Enfermagem e Auxiliar de Serviços Gerais.

## **Vigilância Sanitária**

As ações de **Vigilância Sanitária** (VISA) devem promover e proteger a saúde da população, com ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários.

As ações realizadas são emissão de alvarás para estabelecimentos do ramo de alimentos, de saúde e interesse para saúde (instituto de beleza, instituição de longa permanência para idoso, cerealista, consultório médico, odontológico, ótica, drogaria, etc), vistoria para o pedido de viabilidade. Vistoria por solicitação do Poder Judiciário, orientação aos contribuintes.

Tem sua equipe composta por 01 Médico Veterinário;1 fiscal sanitário,1 fiscal sanitário farmacêutico, 1 estagiário.

No Brasil, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é responsável por criar normas e regulamentos e dar suporte para todas as atividades da área no País. A ANVISA também é quem executa as atividades de controle sanitário e fiscalização em portos, aeroportos e fronteiras.

No Rio Grande do Sul, o CEVS – Centro Estadual de Vigilância em Saúde coordena o trabalho feito em todas as cidades (pelas vigilâncias municipais) e complementa ações e normas quando há necessidade.

## **Vigilância Ambiental**

A Vigilância Ambiental em Saúde – VAS consiste em um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a outros agravos à saúde. É também atribuição da VAS os procedimentos de vigilância epidemiológica das doenças e agravos à saúde humana, associados a contaminantes ambientais, especialmente os relacionados com a exposição a agrotóxicos, amianto, mercúrio, benzeno e chumbo.

As ações da VAS são o programa da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano- VIGIAGUA, Programa Nacional para o Controle da Dengue (PNCD) responsável pelas atividades inerentes ao Canil (distribuição de anticoncepcional, recolhimento de animais bravos, animais atropelados).

Investigação de agressão em humanos por animais domésticos, posto de informação de triatomídeos.

A equipe é composta por 01 Médico Veterinário, 02 agentes sanitários e 01 fiscal sanitário.

### **2.1.6. Da SAMU**

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras, que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo a morte. Trata-se de um serviço pré-hospitalar, que visa conectar as vítimas aos recursos que elas necessitam e com a maior brevidade possível.

O SAMU 192 é um serviço gratuito, que funciona 24 horas, por meio da prestação de orientações e do envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências. O SAMU realiza os atendimentos em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas, e conta com equipes que reúne médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e condutores socorristas.

O atendimento do SAMU 192 começa a partir do chamado telefônico, quando são prestadas orientações sobre as primeiras ações. O serviço pode ser acessado gratuitamente pelo número 192, a partir de qualquer telefone, fixo ou móvel. A ligação é atendida por técnicos, que identificam a emergência e coletam as primeiras informações sobre as vítimas e sua localização. Em seguida, as chamadas são remetidas ao Médico Regulador, que presta orientações às vítimas e aciona as ambulâncias quando necessário.

O SAMU em Santo Antônio da Patrulha é habilitado com uma unidade básica vinculada a regulação do SAMU Estadual e, é composta por uma equipe de condutores socorristas e técnicos de enfermagem, sob coordenação local de uma Enfermeira (Responsável Técnica).

### **2.1.7. Do Hospital:**

O Hospital local com 82 leitos, atualmente administrado pela Irmandade Santa Casa de misericórdia de Porto Alegre, tem contrato com o Município para o atendimento de urgência/emergência e, dispõe para este serviço de 02(dois) médicos clínico geral e 01(um) médico pediatra 24(vinte e quatro) horas, 07(sete) dias na semana. Os demais serviços oferecidos no Hospital, como exames, internações, cirurgias e outros atendimentos de média e alta complexidade estão em fase de contratação pelo Estado, uma vez que foi autuado pela Vigilância Sanitária ainda em 2015, por irregularidades encontradas no Centro Cirúrgico e Obstétrico. O Município vem efetuando as reformas e ampliações necessárias para obter a liberação do Alvará Sanitário e, assim poder firmar contrato junto a Secretaria Estadual de Saúde.

O Hospital é centro de referência para a região Litoral Norte nos serviços de oftalmologia e psiquiatria.

### **3. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES**

O Planejamento das ações a serem realizadas nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 teve como base, além da análise situacional do município acima apresentada, a Conferência Municipal de Saúde realizada em 08/07/2015, a Pactuação de diretrizes, metas e indicadores 2017, o Plano de governo da gestão atual, a Conferência Municipal de Saúde da Mulher, Conferência para Elaboração do Plano Municipal da Saúde 2018-2021 realizada em 24/05/2017 e as sugestões da equipe de gestão da Secretaria da Saúde e do Conselho Municipal de Saúde:

#### **3.1. Base para o Planejamento**

##### **3.1.1. VII Conferência Municipal De Saúde**

#### **PROPOSTAS POR EIXO TEMÁTICO:**

#### **EIXO – DIREITO A SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE.**

- Divulgar através de programa de rádio semanal, folders, Jornais, Entidades pertencentes aos Conselhos Municipais, os serviços de saúde disponibilizados, tendo em vista a necessidade de informar os usuários de seus direitos.
- Implantação de pesquisa de satisfação nos Postos de Saúde, a fim de conhecer a opinião da população quanto aos serviços oferecidos.
- Implantação da Ouvidoria da Saúde.
- Para melhorar a qualidade dos serviços de saúde do município, ofertar programa de educação continuada para capacitação dos profissionais para proporcionar um atendimento mais humanizado.
- Fortalecimento da regulação em saúde.
- Integração dos Prontuários eletrônicos dos postos de saúde e prestadores de serviço (Hospital, APAE) para fortalecimento da rede.

#### **EIXO – PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

- Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde através da divulgação de seu trabalho e sua finalidade, a fim de incentivar a participação e o comprometimento da população nas questões dos problemas da área da saúde. Divulgar na mídia local e nas escolas. Realizar publicidade através da tecnologia, redes sociais.
- Conscientizar a população da necessidade de participação nas questões que levem a melhorias nas áreas básicas, como: saneamento básico, preservação do meio ambiente e destino do lixo. Trabalhar essas questões com os alunos das escolas, com parceria do Conselho Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Meio Ambiente, com enfoque na reciclagem, coleta seletiva de lixo, e cuidados com meio ambiente em geral, para desenvolver essa consciência desde a infância, formando multiplicadores.
- Criar grupos de mobilização e apoio que possam se movimentar em defesa, e valorização de casa entidade social, buscando recursos, divulgando, incentivando a população em prol do bem comum.

- Descentralização das reuniões do Conselho Municipal de Saúde, promovendo maior participação das comunidades do interior.
- Promover a formação continuada dos Conselheiros Municipais de Saúde.

## **EIXO-GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO A SAÚDE**

### Propostas de âmbito estadual e federal

- Destinação de recursos financeiros para entidades sem fins lucrativos para construção e aquisição de equipamentos na área da saúde.
- Credenciamento junto ao SUS de entidades prestadoras de serviços na área de reabilitação.
- Atendimento em rede hospitalar para adolescentes usuários de substâncias psicoativas com a implantação de leitos psiquiátricos para esta faixa etária.
- Ajustes financeiros no pagamento da tabela de procedimentos SUS estabelecendo percentual nacional.
- Inserção na tabela de procedimentos do SUS das especialidades de acupuntura, equoterapia, hidroterapia e fitoterapia.
- Implementação do cartão SUS com leitura óptica com a inserção de dados do usuário através do CPF.
- Aumento dos repasses financeiros de acordo com a demanda.
- Retomada dos atendimentos de obstetrícia e pediatria no Hospital Municipal de Santo Antonio da Patrulha.

### Propostas de âmbito municipal:

- Criação de um programa de informatização de atendimento integrando toda rede de saúde no município (Hospital, APAE, Postos de Saúde, etc)
- Divulgação do papel dos conselheiros, das conferências e dos Conselhos de Saúde.

### 3.1.2. Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores – 2017

DIRETRIZ 1: Qualificação da rede de atenção à Saúde

DIRETRIZ 2: Consolidação da governança da rede de atenção à Saúde na gestão do SUS

DIRETRIZ 3: Fortalecimento das ações de educação

<b>Estado:</b>	RIO GRANDE DO SUL	<b>Status:</b>	Pactuação Validada	<b>Ano de Referência:</b>	2017
<b>Município:</b>	SANTO ANTONIO DA PATRULHA	<b>Data:</b>	17/05/2017	<b>Hora:</b>	13:36
<b>Região de Saúde:</b> Região 05 - Bons Ventos					
<b>Pactuação Interfederativa 2017 a 2021</b>					
<b>Relação de Indicadores</b>					
Nº	Tipo	Indicador		Meta 2017	Unidade
1	U	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)		98	N.Absoluto
2	E	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS		100	%
3	U	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA		95	%
4	U	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA		75	%
5	U	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO		70	%
6	U	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES		100	%
7	E	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA		N/A	N.Absoluto
8	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE		2	N.Absoluto

9	U	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	N.Absoluto
10	U	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	90	%
11	U	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,5	RAZÃO
12	U	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,38	RAZÃO
13	U	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	40	%
14	U	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	13,1	%
15	U	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	5	N.Absoluto
16	U	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	N.Absoluto
17	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	82	%
18	U	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	82	%
19	U	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	66	%
20	U	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100	%
21	E	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100	%
22	U	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	0	N.Absoluto
23	U	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	95	%

### 3.1.3. Plano de Governo

#### Eixo 1 – Desenvolvimento Social SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. VOLTAR A TER HOSPITAL NO MUNICÍPIO - Regularizar sua contratação junto ao município e ao Estado. Ampliar os serviços por ele oferecidos, com uma gestão profissional e eficiente. Implantar CONTROLE efetivo pelo poder público e pela população sobre sua atuação;
2. Qualificar a atenção básica, que será a ordenadora do cuidado das pessoas, com MAIS unidades de saúde, MAIS profissionais, MAIS serviços médico odontológicos, MAIS Vigilância em Saúde com MAIOR acesso e MAIS regularidade no atendimento dos usuários do interior pela Unidade Móvel;
3. Atender as necessidades de saúde de TODA a população, porém, elegendo a MULHER, a CRIANÇA, o IDOSO e a PESSOA COM DEFICIÊNCIA como foco principal das ações e serviços do município;
4. Manter e qualificar o Centro Oftalmológico e a Saúde mental como serviços de referência a outros municípios;
5. Qualificar o tele agendamento de consultas e exames para agilização dos encaminhamentos para serviços especializados.
6. Ampliar o atendimento da Unidade Móvel de Saúde às comunidades do interior, integrando ações de saúde com outras ações sociais.
7. Resgatar o Programa Municipal de Reabilitação dos Dependentes Químicos, o Conselho de Prevenção às Drogas e o Fundo Municipal que pode receber doações financeiras, advindas de apreensões do tráfico;
8. Qualificar as ações na linha de cuidado das pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (hipertensos, diabéticos e outros), com ações de prevenção e ambulatório especializado para atendimento a essas doenças;
9. Disponibilizar serviços de saúde especializados;
10. Trabalhar por maior acessibilidade e implementação de políticas de atenção às pessoas com deficiência e idosos;
11. Ampliar a ESF (Estratégia de Saúde da Família) com chamamento dos agentes comunitários de saúde;
12. Credenciar laboratórios de próteses dentárias;
13. Implantar academias de saúde, vinculadas às equipes de ESF, com ações inter setoriais ou rede com outras secretarias e órgãos da comunidade (recursos federais);
14. Disponibilizar educação permanente e continuada para os profissionais da rede de saúde;
15. Qualificar a gestão financeira do Fundo Municipal de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde, visando otimizar o bom uso dos recursos;
16. Criar o Conselho Municipal de Proteção e Bem-estar dos Animais, implementando ações nessa área, em especial as destinadas ao acolhimento, tratamento e encaminhamento para adoção dos pequenos animais de rua;
17. Buscar recursos para ampliação do CANIL;
18. Buscar recursos para viabilizar o atendimento domiciliar “Melhor em Casa”;
19. Retomar o Programa Mãe Patrulhense;



20. Implantar o Serviço Municipal de Acolhida com posterior reencaminhamento de pessoas em vulnerabilidade social, para sua cidade de origem;
21. Fortalecer as parcerias com a APAE;
22. Manter e fortalecer o Projeto AABB Comunidade; e
23. Fortalecer e valorizar as ações e atividades dos Conselhos Municipais

### **3.1.4. Conferência Municipal de Saúde da Mulher e Conferência para Elaboração do Plano Municipal da Saúde**

#### **Eixo do Plano Municipal de Saúde:**

#### **Âmbito Municipal:**

- 1-Atender as necessidades de saúde de toda a população, elegendo a mulher, a criança, o idoso e a pessoa e a mulher com deficiência, como foco principal das ações e serviços do município.
- 2-Trabalhar por maior acessibilidade e implementação de política de atenção às pessoas com deficiência e idosos. Que a Lei de acessibilidade seja respeitada pela administração pública.
- 3-Manter e qualificar o Centro Oftalmológico e a Saúde Mental como serviços de referência a outros municípios.
- 4- Conquistar centro regional para cirurgias. Voltar a ter obstetrícia no município.
- 5-Contratação de profissionais para qualificar a atenção básica.
- 6-Resgatar o Programa Municipal de Reabilitação dos Dependentes Químicos, o Conselho de Prevenção às drogas e o Fundo Municipal que pode receber doações financeiras, advindas de apreensões do tráfico.
- 7-Qualificar as ações na linha de cuidado das pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (hipertensos, diabéticos, e outros), com ações de prevenção e ambulatório especializado para atendimento a essas.
- 8-Disponibilizar serviços de saúde especializados. Não é atribuição do município, mas pensou-se em trabalhar essa questão junto a Santa Casa.
- 9-Ampliar ESF com chamamento de mais agentes comunitários de saúde.
- 10-Credenciar laboratórios de próteses dentárias.

11-Implementar academias de saúde, vinculadas as equipes de ESF, com ações inter setoriais ou rede com outras secretarias e órgãos da comunidade (recursos federais).

13-Disponibilizar educação permanente e continuada para os profissionais da rede de saúde.

13-Qualificar a gestão financeira do Fundo Municipal de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde, visando otimizar o bom uso dos recursos.

14-Criar o Conselho Municipal de Proteção e Bem-estar dos Animais, implementando ações nessa área, em especial, as destinadas ao acolhimento, tratamento e encaminhamento para adoção dos pequenos animais.

15-Buscar recursos para ampliação do canil.

16-Buscar recursos para viabilizar o atendimento domiciliar “Melhor em casa”.

17-Retomar o programa Mãe Patrulhense e o Comitê Materno infantil.

18-Fortalecer as parcerias com a APAE.

19-Fortalecer e valorizar as ações e atividades dos Conselhos Municipais (Saúde e Entorpecentes).

20-Ampliação do Posto de Saúde da Várzea.

21-Reformas e pinturas de Unidades de Saúde.

## **Eixo 1 da Conferência de Saúde das Mulheres:**

**“Situação de saúde das mulheres e os determinantes econômicos, sociais e ambientais que levam ao adoecimento”:**

### **Âmbito Municipal:**

1-Instituição de um dia por mês para atenção a saúde da mulher em parceria com a Liga de Combate ao Câncer: Mamografias, exames preventivos, ginecologistas, terapia educacional, nutricionistas, oficinas ocupacionais, desvincular do Posto central. Prevenção com integração das entidades.

2-Criação do grupo para assistência a mulher vitima de violência.

### **Âmbito Estadual:**

1-Fortalecer a atenção básica para melhoria do atendimento a mulher em toda fase do ciclo de vida.

2-Melhoria de equipamentos para atendimento da mulher com deficiência nas unidades de saúde.

## **Eixo 2 da Conferência de Saúde das Mulheres: “Políticas Públicas para as Mulheres e Participação Social”:**

### **Âmbito Municipal:**

1-Instituir uma equipe multidisciplinar para atender a saúde da mulher, trabalhando assuntos como a prevenção, a cidadania, o protagonismo e o empoderamento da mulher.

2-Retomar o trabalho do Programa de Saúde na Escola (PSE) com a proposta de abordagem da questão da diferença de gênero, incluindo a família.

3-Estabelecer fluxo de atendimento entre órgãos de proteção para atendimento de denúncias de violência contra a mulher.

4- Em parceria com a EMATER e Unidade Móvel de Saúde, estabelecer atendimento de saúde da mulher no interior do município.

### **Âmbito Estadual:**

1-Proporcionar acesso e atendimento diferenciado e qualificado para mulheres portadoras de deficiências.

2-Disponibilizar educação permanente na área de saúde da mulher para os profissionais de saúde.

3-Instituir uma rede interdisciplinar para discutir as questões de saúde da mulher e de violência contra as mulheres.

## **3.2. Forma de Organização**

Para uma melhor formatação e, principalmente visando facilitar o alinhamento entre: o Plano Municipal de Saúde, o Plano Plurianual do Município, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual e a Contabilidade, todas as ações serão planejadas dentro de um projeto/atividade e serão codificadas de acordo com os padrões da contabilidade do município.

**Origem da Proposta** → Abreviaturas usadas na tabela de planejamento:

EG - Equipe Gestora

CMS - Conselho Municipal de Saúde

MP - Meta pactuada com o Estado

PG - Plano de Governo

CFS - Conferências Municipais da Saúde (2015 e 2017)

**Responsável pela Ação →** Codificação usada na tabela de planejamento:

10. Gestor e Diretores

11. Conselho Municipal de Saúde

12. Coordenação da Atenção Básica

13. Coordenação Unidades de Saúde

14. Coordenação Vigilância

15. Coordenação Saúde da Família

16. Coordenação Saúde Bucal

17. Coordenação Faturamento

18. Coordenação Higienização

19. Coordenação Transportes

20. Coordenação Financeiro/FMS

21. Coordenação Atendimento ao Público

22. Coordenação Saúde Mental

23. Hospital

24. Ouvidoria

**25.** Conselho Municipal de Entorpecentes

**26.** Assistência Farmacêutica

### 3.3. Projetos e Ações Planejadas

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2404	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL
07.01.10.122.0007.2404	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DE CONSELHOS VINCULADOS A SAÚDE	4.000,00	0	0	4.000,00
<b>FINALIDADE</b>					
Recurso 0040 - Custeio das despesas necessárias à formação, estruturas e manutenção dos Conselhos					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Aquisição de material de consumo		Manutenção		EG	10
Capacitação dos Conselheiros (Cursos, palestras, etc.).		Mínimo de 1 ação/ano		CMS - PG	11
Divulgação na mídia local, em escolas e em redes sociais do trabalho realizado pelos Conselhos de Saúde e Entorpecentes objetivando, entre outras coisas, a participação da população nas reuniões ordinárias.		Mínimo de 3 ação/ano		CMS - PG - CFS	1- 25
Criar o Conselho Municipal de Proteção e Bem-estar dos Animais, implementando ações nessa área, em especial, as destinadas ao acolhimento, tratamento e encaminhamento para adoção dos pequenos animais.		Conselho em atividade		PG - CFS	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2405	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL
07.01.10.122.0007.2405	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DA SECRETARIA DA SAÚDE - GESTÃO	2.600.000,00	0	0	2.600.000,00
<b>FINALIDADE</b>					
Recurso 0040 - Custeio das despesas necessárias à manutenção da gestão da Secretaria da Saúde					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Aquisição de material de consumo		Manutenção		EG	10
Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais.		Manutenção		EG	10
Pagamento de diárias e despesas de locomoção		Manutenção		EG	10
Custeio da manutenção de veículos e equipamentos		Manutenção		EG	10
Pagamento de Água, Luz, Telefone e aluguel.		Manutenção		EG	10
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.		Mínimo de ações/ano= 2		EG - PG - CFS	10
Estruturar e qualificar a gestão do Fundo Municipal de Saúde para otimizar o uso dos recursos em benefício da população		Mínimo de ações/ano = 1		EG - PG - CFS	10
Enviar ao CMS para aprovação e implantar os protocolos de regulação		Protocolo aprovado e		EG - CMS	10

	implantado		
Estruturar o setor de regulação através da nomeação da equipe	Equipe nomeada	EG - CMS	10
Divulgar os serviços de saúde disponíveis aos usuários SUS através da mídia local	Mínimo de ações/ano = 2	CFS	10
Revisar e reestruturar o organograma da equipe gestora da Saúde de acordo com a realidade atual	Organograma revisado	EG	10
Implementar políticas de atenção ao idoso e ao pessoa com deficiência através da capacitação dos servidores para que conheçam e entendam os estatutos do idoso e da pessoa com deficiência	Mínimo de ações/ano = 1	PG - CFS	10
Cumprir prazos legais de envio ao Conselho Municipal de Saúde do Plano Municipal de Saúde, da Programação Anual da Saúde, dos relatórios de gestão, Lei de Diretrizes Orçamentária, Lei Orçamentária Anual	Documentos enviados nos prazos legais	EG - CMS	20
Qualificar o prontuário eletrônico através de capacitação de todos os servidores objetivando melhorar o registro das informações	Mínimo de ações/ano = 1	CFS	10
Criar plano de carreira específico dos servidores da Saúde no município	Plano criado	EG	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2429	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL
<b>07.01.10.122.0007.2429</b>	<b>MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DA OUVIDORIA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>35.000,00</b>	<b>35.000,00</b>
<b>FINALIDADE</b>					
Recurso 4941 - Custeio das despesas necessárias à manutenção da gestão da Ouvidoria					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Aquisição de material de consumo		Manutenção		EG	10
Pagamento de capacitação, diárias e despesas de locomoção		Manutenção		EG	10
Implantar o serviço de Ouvidoria itinerante com atendimentos esporádicos em Unidades de Saúde e Unidade Móvel com o objetivo de fomentar a participação social na gestão da Saúde		Mínimo de ações/ano = 6		EG - PG - CFS	24
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.		Mínimo de ações/ano = 1		PG - CFS	10
Implantar pesquisa de satisfação nas Unidades de Saúde		Pesquisa de satisfação implantada		PG - CFS	24
Divulgar os serviços da Ouvidoria através da mídia local, redes sociais e de distribuição de folders		Mínimo de ações/ano = 6		PG - CFS	24

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2408	ESTADUAL 2406	FEDERAL 2407	TOTAL
<b>07.01.10.301.0127.2406</b>	<b>MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>4.000.000,00</b>	<b>148.353,04</b>	<b>1.042.236,00</b>	<b>5.190.589,04</b>

FINALIDADE			
Recursos 0040/4011/4510 - Custeio exclusivo das despesas necessárias à manutenção da Atenção Básica			
AÇÕES/INICIATIVAS	INDICADOR	ORIGEM	RESPONSÁVEL
Aquisição de material de consumo	Manutenção	EG	10
Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais.	Manutenção	EG	10
Custeio da manutenção de veículos e equipamentos	Manutenção	EG	10
Pagamento de Agua, Luz, Telefone e aluguel.	Manutenção	EG	10
Auxilio alimentação e moradia programa mais médicos	Manutenção	EG	10
Manutenção e fortalecimento de atendimentos na Unidade Móvel	Manutenção	EG	10
Manutenção do contrato de suporte técnico terceirizado com a empresa Consulfarma	Manutenção	EG	10
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.	Mínimo de ações/ano= 1	PG - CFS	10
Instituição de um dia por mês para atenção a saúde da mulher em parceria com a Liga de Combate ao Câncer: Mamografias, exames preventivos, ginecologistas, terapia educacional, nutricionistas, oficinas ocupacionais, odontologia voltada para as gestantes, desvincular do Posto central. Prevenção com integração das entidades.	Mínimo de ações/mês = 1	MP - PG - CFS	12
Realizar campanha do outubro rosa para fortalecimento da Saúde da Mulher	Mínimo de ações no mês da campanha = 1	PG - CFS	12
Realizar campanha do novembro azul para fortalecimento da Saúde do Homem	Mínimo de ações no mês da campanha = 1	EG	12
Fortalecer o acompanhamento de pré natal com ações e palestras educativas, visando aumentar proporção de parto normal no sus e na saúde suplementar até um mínimo de 40% - Programa Mãe Patrulhense	Mínimo de ações/ano= 1	MP	12
Realizar concurso público para a contratação de servidores objetivando a qualificação da atenção básica	Mínimo 1 concurso	PG - CFS	10
Criar ambulatório especializado para o atendimento de portadores de doenças crônicas não transmissíveis	Ambulatório criado	PG - CFS	10
Retomar o programa mãe patrulhense e o comitê materno infantil	Programa e comitê em atividade	PG - CFS	10
Estabelecer fluxo de atendimento entre órgãos de proteção para atendimento de denúncias de violência doméstica	Fluxo estabelecido	CFS	12
Adquirir uniformes para servidores da Enfermagem, Odontologia e Recepção.	Servidor uniformizado	EG	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL 2409	TOTAL
07.01.10.301.0127.2409	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DO PSE	0	0	5.676,00	5.676,00
FINALIDADE					

Recursos 4520 - Custeio exclusivo das despesas necessárias à manutenção do Programa Saúde na Escola			
AÇÕES/INICIATIVAS	INDICADOR	ORIGEM	RESPONSÁVEL
Aquisição de material de consumo	Manutenção	EG	10
Aumentar a cobertura vacinal do calendário básico da criança através de campanhas nas escolas	Mínimo de ações no ano = 2	MP	14
Realizar ações educativas de escovação dental supervisionada, em todas as Escolas pactuadas.	Mínimo de ações no ano = 2	EG	16
Conscientizar a população da necessidade de participação nas questões que levem a melhorias nas áreas básicas, como: saneamento básico, preservação do meio ambiente e destino do lixo. Trabalhar essas questões com os alunos das escolas, com parceria do Conselho Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Meio Ambiente, com enfoque na reciclagem, coleta seletiva de lixo, e cuidados com meio ambiente em geral, para desenvolver essa consciência desde a infância, formando multiplicadores.	Mínimo de ações no ano = 1	PG - CFS	10
Trabalhar nas escolas, através de palestras e outras ações educativas com o objetivo de diminuir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos até um máximo de 13,1% de gestantes na idade.	Mínimo de ações no ano = 1	MP	12
Incluir nas ações educativas a abordagem da questão da diferença de gêneros, incluindo a família	Tema incluído	CFS	12

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2415	ESTADUAL	FEDERAL 2410	TOTAL
<b>07.01.10.301.0127.2410</b>	<b>MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DO EACS</b>	<b>530.000,00</b>	<b>0</b>	<b>500.000,00</b>	<b>1.030.000,00</b>
FINALIDADE					
Recursos 0040/4520 - Custeio exclusivo das despesas necessárias à manutenção do Programa das Agentes Comunitárias de Saúde					
AÇÕES/INICIATIVAS	INDICADOR	ORIGEM	RESPONSÁVEL		
Aquisição de material de consumo	Manutenção	EG	10		
Aquisição de uniformes, bolsas, guarda-chuva, e protetor solar para ACS's	Manutenção	EG	10		
Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais.	Manutenção	EG	10		
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.	Mínimo de ações/ano= 1	PG - CFS	15		
Incentivar a adesão ao pré-natal através de busca ativa, promovendo a participação nos grupos de gestantes e as consultas de pré-natal (observando o número mínimo preconizado pelo Ministério da Saúde) com o objetivo de fortalecimento dos programas Mãe Patrulhense e Rede Cegonha, prevenção de casos de sífilis congênita e HIV	75% das gestantes com consultas e exames em dia e, participando dos grupos	MP - PG - CFS	15		
Aumentar a cobertura vacinal do calendário básico da criança através da intensificação da busca ativa	75% de crianças com Carteira de Vacinas em dia	MP - PG - CFS	15		
Regularizar e colocar em atividade todas as micro áreas existentes nos ESF's	Nº de micro áreas = número de ACS	EG	15		



Aumentar o numero de ACS's e Micro Áreas para fortalecer o programa e, dentre outras coisas, aumentar cobertura de condicionalidades do Bolsa Família e diminuir taxa de mortalidade infantil (Várzea=12, Madre Teresa=6, Agasa=6) – Total atual = 54	61 ACS's e Micro Áreas	MP	15
Incentivar formação de grupo de pessoas com DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) através de reuniões, palestras e encontros	Mínimo de ações/ano = 4	MP	15
Orientar ACS's para o encaminhamento de casos de hanseníase para tratamento na Atenção Básica com o objetivo de aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100% de cura em casos novos	MP	15
Inclusão de 01 médico, através de cedência, para participar dos trabalhos de grupos do EACS	Médico incluso	EG	10
Intensificar o trabalho de combate ao Aedes Aegypti, através da orientação de ACS's, nas visitas domiciliares.	100% das visitas com orientações	EG	15
Contratar servidor com conhecimento de informática para assessorar ACS's	01 Servidor contratado	EG	15
Fortalecer ações de acompanhamento a gestantes, crianças até 2 anos e doentes crônicos	Mínimo 1 visita/mês	EG	15
Fortalecer ações de acompanhamento a idosos, pessoas com deficiências, crianças e adolescentes em idade vacinal	Mínimo 1 visita/3 meses	EG	15
Intensificar busca ativa a mulheres de 25 a 64 anos para a realização de exames citopatológicos do colo do útero.	Meta pactuada atingida	MP – EG	15
Intensificar busca ativa a mulheres de 50 a 69 anos para realização de exames de mamografia de rastreamento	Meta pactuada atingida	MP – EG	15

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL 2427	TOTAL
07.01.10.301.0127.2427	MANUTENÇÃO DO 14º DOS ACS's	0	0	50.000,00	50.000,00
<b>FINALIDADE</b>					
Custeio exclusivo do incentivo federal repassado anualmente ( 14º) as ACS's					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Recurso 4520 - Pagamento do 14º salario de ACS's		Manutenção		EG	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL 2411	TOTAL
07.01.10.301.0127.2411	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DO PMAQ	0	0	172.800,00	172.800,00
<b>FINALIDADE</b>					

Recurso 4520 - Pagamento exclusivo de despesas que refletirão na melhoria da qualidade dos atendimentos nas Unidades básicas de Saúde que aderiram ao PMAQ				
AÇÕES/INICIATIVAS		INDICADOR	ORIGEM	RESPONSÁVEL
Aquisição de equipamentos		Manutenção	EG	10
Pagamento de incentivo a equipe		Manutenção	EG	10
Pagamento de despesas de obras e instalações		Manutenção	EG	10
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.		Mínimo de ações/ano= 1	PG - CFS	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2414	ESTADUAL 2412	FEDERAL 2413	TOTAL
07.01.10.301.0127.2412	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DE ESF's	1.870.000,00	408.000,00	288.000,00	2.566.000,00
FINALIDADE					
Recursos 0040/4090/4520 - Pagamento exclusivo de despesas de custeio do Programa de Estratégia de Saúde da Família					
AÇÕES/INICIATIVAS		INDICADOR	ORIGEM	RESPONSÁVEL	
Aquisição de material de consumo		Manutenção	EG	10	
Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais.		Manutenção	EG	10	
Custeio da manutenção de veículos e equipamentos		Manutenção	EG	10	
Pagamento de Água, Luz, Telefone e aluguel.		Manutenção	EG	10	
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.		Mínimo de ações/ano= 1	PG - CFS	10	
Aumentar a cobertura do programa com a contratação de mais ACS's (atualmente com 45 ACS's)		61 ACS's em atividade	PG - CFS	15	

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2418	ESTADUAL 2416	FEDERAL 2417	TOTAL
07.01.10.301.0127.2416	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DA SAÚDE BUCAL	0	48.000,00	142.800,00	190.800,00
FINALIDADE					
Recursos 0040/4090/4520 - Pagamento exclusivo de despesas de custeio do Programa de Saúde Bucal na Atenção Básica					
AÇÕES/INICIATIVAS		INDICADOR	ORIGEM	RESPONSÁVEL	
Aquisição de material de consumo		Manutenção	EG	10	

Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais.	Manutenção	EG	10
Custeio da manutenção de veículos e equipamentos	Manutenção	EG	10
Pagamento de Água, Luz, Telefone e aluguel.	Manutenção	EG	10
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.	Mínimo de ações/ano= 1	PG - CFS	10
Credenciar laboratório de próteses dentárias	Laboratório credenciado	PG - CFS	16
Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	66%		
1244- Implantar o Centro de Especialidade Odontológicas – CEO tipo I	CEO em atividade	EG	16
Implantar o setor de Saúde Bucal em todas as ESF'	Nº de ESF's = Nº Saúde Bucal	EG	16

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2422	ESTADUAL 2421	FEDERAL	TOTAL
<b>07.01.10.301.0127.2421</b>	<b>MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DO PIM</b>	<b>40.000,00</b>	<b>90.720,00</b>	<b>0</b>	<b>130.720,00</b>
<b>FINALIDADE</b>					
Recursos 0040/4160 - Pagamento exclusivo das despesas de custeio do Programa Primeira Infância Melhor					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Aquisição de material de consumo		Manutenção		EG	10
Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais.		Manutenção		EG	10
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.		Mínimo de ações/ano= 1		PG - CFS	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL	ESTADUAL 2428	FEDERAL	TOTAL
<b>07.01.10.301.0127.2428</b>	<b>INCENTIVO DAS ESPECIFICIDADES – PIES</b>	<b>0</b>	<b>200.000,00</b>	<b>0</b>	<b>200.000,00</b>
<b>FINALIDADE</b>					
Recursos 4580 - Pagamento de despesas exclusivas da Atenção Básica e elencadas no plano de trabalho aprovado na CIR					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais		Manutenção		EG	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL	ESTADUAL 2442	FEDERAL	TOTAL
07.01.10.301.0127.2442	MANUTENÇÃO DO PROGRAMA PVHA-HIV/DST	0	39.000,00	0	39.000,00
FINALIDADE					
Recurso 4011 - Exclusivo para custeio do programa de cuidado à pessoas vivendo com HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis, conforme plano de trabalho aprovado.					
AÇÕES/INICIATIVAS		INDICADOR		ORIGEM	RESPONSÁVEL
Aquisição de Material de Consumo		Manutenção		EG	10
Aquisição de teste rápido de HIV e DST		Manutenção		EG	10
Divulgação da oferta de testes rápidos		Mínimo de ações/ano= 1		EG	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2420	ESTADUAL	FEDERAL 2419	TOTAL
07.01.10.302.0129.2419	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - SIA/SUS	680.000,00	0	310.000,00	990.000,00
FINALIDADE					
Recursos 0040/4590 - Pagamento exclusivo de despesas de custeio da Atenção Especializada					
AÇÕES/INICIATIVAS		INDICADOR		ORIGEM	RESPONSÁVEL
Aquisição de material de consumo		Manutenção		EG	10
Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais.		Manutenção		EG	10
Custeio da manutenção de veículos e equipamentos		Manutenção		EG	10
Pagamento de Agua, Luz, Telefone e aluguel.		Manutenção		EG	10
Despesas com transporte de pacientes a consultas e exames fora do domicilio		Manutenção		EG	19
Fortalecer as parcerias com a APAE através da manutenção do contrato de prestação de serviços objetivando a qualificação no atendimento a pessoa pessoas com deficiência com problema de Saúde		Contrato firmado		PG - CFS	10
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.		Mínimo de ações/ano= 1		PG - CFS	10
Incentivar e promover, em parceria com o Hemocentro de POA, campanhas para doação de sangue		Mínimo de ações/ano= 1		CMS - EG	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
----------------------	--	----------------------------	--	--	--

CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2432	ESTADUAL 2430	FEDERAL 2431	TOTAL
07.01.10.302.0129.2430	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DA SAMU	460.000,00	122.785,08	150.000,00	732.785,08
<b>FINALIDADE</b>					
Recursos 0040/4170/4620 - Pagamento exclusivo das despesas necessárias a manutenção do Programa SAMU - Salvar					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais.		Manutenção		EG	10
Aquisição de material de consumo		Manutenção		EG	10
Manutenção de Veículos		Manutenção		EG	10
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.		Mínimo de ações/ano= 1		PG - CFS	10
Adquirir uniformes		Servidor uniformizado		EG	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2433	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL
07.01.10.302.0129.2433	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DA URGÊNCIA/EMERGÊNCIA – HOSPITAL	4.800.00,00	0	0	4.800.000,00
<b>FINALIDADE</b>					
Recurso 0040 - Pagamento do contrato de prestação de serviços de urgência/Emergência					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Pagamento do contrato de prestação de serviços com o Hospital		Pagamentos efetuados em dia		PG - CFS	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2435	ESTADUAL	FEDERAL 2434	TOTAL
07.01.10.302.0129.2434	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DO CAPS	950.000,00	0	339.600,00	1.289.600,00
<b>FINALIDADE</b>					
Recursos 0040/4690 - Pagamento exclusivo das despesas necessárias a manutenção do Centro de Atenção Psicossocial e Ambulatório de Saúde Mental					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Aquisição de material de consumo		Manutenção		EG	10
Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais.		Manutenção		EG	10

Custeio da manutenção de veículos e equipamentos	Manutenção	EG	10
Pagamento de Agua, Luz, Telefone e aluguel.	Manutenção	EG	10
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.	Mínimo de ações/ano= 1	PG - CFS	10
Contratação de Psiquiatra objetivando o aumento da cobertura do CAPS (atualmente tem 01)	04 Psiquiatras em atividade	MP	10
Criação de grupos para assistência a mulher e, a criança vítima de abuso e/ou violência	Grupos em atividade	PG - CFS	22

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2425	ESTADUAL 2424	FEDERAL 2423	TOTAL
<b>07.01.10.303.0154.2423</b>	<b>MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA</b>	<b>600.000,00</b>	<b>94.135,68</b>	<b>203.433,96</b>	<b>897.569,64</b>
<b>FINALIDADE</b>					
Recursos 0040/4050/4770 - Pagamento exclusivo das despesas de custeio da manutenção da Assistência Farmacêutica					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Compra de medicamentos da Farmácia Básica e Ordens Judiciais		Manutenção		EG	10
Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais.		Manutenção		EG	10
Aquisição de material de consumo		Manutenção		EG	10
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.		Mínimo de ações/ano= 1		PG - CFS	10
Revisar RENAME com o objetivo de adequação a previsão orçamentária anual, otimizando o bom uso de recursos		RENAME revisada		PG - CFS	26
Nomeação de servidor efetivo Técnico ou Auxiliar de Farmácia para os Medicamentos Especiais		Servidor nomeado		EG	10
Adquirir uniformes		Servidor uniformizado		EG	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL	ESTADUAL 2426	FEDERAL	TOTAL
<b>07.01.10.303.0154.2426</b>	<b>MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE FRALDAS</b>	<b>0</b>	<b>120.000,00</b>	<b>0</b>	<b>120.000,00</b>
<b>FINALIDADE</b>					
Pagamento de despesas exclusivas com compra de fraldas					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Recurso 4050 - Compra de fraldas		Manutenção		EG	26

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2436	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL
07.01.10.304.0128.2436	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL – CANIL	80.000,00	0	0	80.000,00
FINALIDADE					
Pagamento das despesas necessárias à manutenção da Vigilância Ambiental – Canil					
AÇÕES/INICIATIVAS		INDICADOR		ORIGEM	RESPONSÁVEL
Compra de ração		Manutenção		EG	14
Buscar recursos para ampliação do canil		Canil ampliado		PG - CFS	14

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2440 - 2441	ESTADUAL	FEDERAL 2439	TOTAL
07.01.10.304.0128.2439	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	300.000,00	0	25.296,00	325.296,00
FINALIDADE					
Recursos 0040/4001/4760 - Pagamento exclusivo de despesas com vigilância Sanitária					
AÇÕES/INICIATIVAS		INDICADOR		ORIGEM	RESPONSÁVEL
Aquisição de material de consumo		Manutenção		EG	10
Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais.		Manutenção		EG	10
Custeio da manutenção de veículos e equipamentos		Manutenção		EG	10
Pagamento de Agua, Luz, Telefone e aluguel.		Manutenção		EG	10
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.		Mínimo de ações/ano= 1		PG - CFS	10
Manter a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (atualmente são coletadas 25 amostras/mês)		Mínimo 90% das amostras analisadas		MP	14
Realizar cadastros de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária		80% de estabelecimentos cadastrados		MP	14
Inspeccionar estabelecimentos cadastrados sujeitos a vigilância sanitária		100% de estabelecimentos inspecionados		MP	14
Licenciar os estabelecimentos cadastrados sujeitos a vigilância sanitária		100% de estabelecimentos com alvará sanitário		MP	14
Realizar atividades educativas para os setores regulados e para a população		Mínimo de ações/ano = 1		MP	14

Receber/averiguar denúncias pertinentes à vigilância sanitária		100% de atendimento das denúncias recebidas	MP	14	
DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2438	ESTADUAL	FEDERAL 2437	TOTAL
07.01.10.305.0128.2437	MANUTENÇÃO E FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	500.000,00	0	133.230,48	633.230,48
FINALIDADE					
Recursos 0040/4710 – Pagamento exclusivo de despesas com Vigilância em Saúde					
AÇÕES/INICIATIVAS		INDICADOR	ORIGEM	RESPONSÁVEL	
Aquisição de material de consumo		Manutenção	EG	10	
Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais.		Manutenção	EG	10	
Custeio da manutenção de veículos e equipamentos		Manutenção	EG	10	
Pagamento de Água, Luz, Telefone e aluguel.		Manutenção	EG	10	
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.		Mínimo de ações/ano= 1	PG – CFS	10	
Intensificar visitas para investigação de óbitos infantis, maternos e de mulheres em idade fértil (MIF)		100% de óbitos investigados	MP	14	
Aumentar a cobertura vacinal do calendário básico da criança através de campanhas na mídia local		Mínimo de ações no ano = 2	MP	14	
Orientar o profissional que trata os casos de tuberculose para que solicite confirmação laboratorial no final do tratamento		100% dos casos de cura com confirmação laboratorial	MP	14	
Orientar o profissional que trata os casos de tuberculose para que solicite o exame de anti-HIV		100% dos casos novos de tuberculose com exame de anti-HIV	MP	14	
Orientar profissionais para aumentar a proporção de registros de óbitos com causa básica definida		100% de atestados de óbito com causa básica definida	MP	14	
Capacitar profissionais do hospital para preencherem corretamente o formulário de notificação, em especial do campo ocupação, dos casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho e enviarem a Vigilância		95% de casos notificados	MP	14	
Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação		70%	MP	14	
número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue		0	MP	14	
Abrir sala de vacina em todas as UBS's		100% UBS's com sala de vacina	PG – CFS	14	

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL 2443	TOTAL



<b>07.01.10.305.0128.2443</b>	<b>MANUTENÇÃO DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – PQAVS</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>40.000,00</b>	<b>40.000,00</b>
<b>FINALIDADE</b>					
Recurso 4710 – Pagamento de despesas que visem à qualificação das ações de vigilância e promoção em saúde conforme plano de trabalho aprovado					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Aquisição de material de consumo		Manutenção		EG	10
Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais.		Manutenção		EG	10
Capacitação de servidores através de cursos, palestras, encontros para troca de experiências e debate das principais dificuldades.		Mínimo de ações/ano= 1		PG – CFS	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL
<b>07.01.10.301.0125.</b>	<b>CONSTRUÇÃO, REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE UBS's</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>530.000,0</b>	<b>530.000,00</b>
<b>FINALIDADE</b>					
Recurso 4935 - Pagamento das despesas necessárias à construção, reforma, ampliação e ou adequação de Unidades Básica de Saúde					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Reforma e pintura de UBS's		UBS reformada		EG	10
1192- Ampliar UBS Agasa		UBS ampliada		EG	10
1245- Ampliar UBS Várzea		UBS ampliada		CFS	10
1179 - 1180- Reformar Posto Central		UBS reformada/ampliada		EG	10
1078-1178- Reforma e ampliação da UBS Bom Princípio		UBS reformada/ampliada		EG	10
1083- Aderir ao Programa Academia de Saúde e implementar com ações intersetoriais com outras Secretarias e órgãos da comunidade		Mínimo de 1 Academia de Saúde em atividade		PG - CFS	10
Criar condições que facilitem a acessibilidade a idosos e pessoas com deficiências		UBS's acessíveis		PG - CFS	10
Estruturar a Equipe de Saúde da Família Madre Teresa para fique com área demarcada e identificada de fácil reconhecimento para os usuários.		ESF Estruturada		EG	10
Estabelecer rotina de manutenção preventiva nas UBS		Rotina estabelecida		EG	10
Reforma da Farmácia do Posto central, objetivando a qualificação do atendimento ao usuário		Farmácia reestruturada		CMS – EG	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL

<b>07.01.10.302.0125.</b>	<b>CONSTRUÇÃO, REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE US's</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>800.000,0</b>	<b>800.000,00</b>
<b>FINALIDADE</b>					
Recurso 4935 - Pagamento das despesas necessárias à construção, reforma, ampliação e ou adequação de Unidades de Saúde					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1243- Construção de sede própria para o CAPS e Ambulatório de Saúde Mental para otimização do uso de recursos		CAPS construído		CMS - EG	10
Criar condições que facilitem a acessibilidade a idosos e pessoas com deficiências		US's acessíveis		PG - CFS	10
Estruturar a Policlínica para fique com área demarcada e identificada de fácil reconhecimento para os usuários.		Policlínica Estruturada		EG	10
Estabelecer rotina de manutenção preventiva nas US's		Rotina estabelecida		EG	10
Construir/Reformar sede própria para Vigilância em Saúde		Vigilância com sede própria		CMS – EG	10

<b>DESCRIÇÃO DO PROJETO</b>		<b>PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL</b>			
<b>CÓDIGO</b>	<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<b>MUNICIPAL</b>	<b>ESTADUAL</b>	<b>FEDERAL</b>	<b>TOTAL</b>
<b>07.01.10.301.0125.</b>	<b>AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO BÁSICA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>300.000,00</b>	<b>300.000,00</b>
<b>FINALIDADE</b>					
Recurso 4931 - Pagamento das despesas necessárias à aquisição de moveis e equipamentos para Unidades Básicas de Saúde					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
1142- Aquisição de Veículos, Móveis e Equipamentos para UBS's		UBS equipadas		EG	10
Aquisição de equipamentos para atendimento a mulher com deficiência		Equipamentos adquiridos		CFS	10
Estabelecer rotina de manutenção preventiva nas UBS's		Rotina estabelecida		EG	10
Aquisição de Oxímetro portátil para acolhimento do Posto central		Equipamentos adquiridos		EG	10
Aquisição de DEA para todas as UBS's		Equipamenttos adquiridos		EG	10

<b>DESCRIÇÃO DO PROJETO</b>		<b>PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL</b>			
<b>CÓDIGO</b>	<b>PROJETO/ATIVIDADE</b>	<b>MUNICIPAL</b>	<b>ESTADUAL</b>	<b>FEDERAL</b>	<b>TOTAL</b>
<b>07.01.10.302.0125.</b>	<b>AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>200.000,00</b>	<b>200.000,00</b>
<b>FINALIDADE</b>					
Recurso 4931 - Pagamento das despesas necessárias à aquisição de moveis e equipamentos para Unidades de Saúde					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>

1237- Aquisição de Veículos, Móveis e Equipamentos para CAPS	UBS equipadas	EG	10
1246- Aquisição de Veículos, Móveis e Equipamentos para Policlínica	Policlínica equipada	EG	10
Aquisição de uma geladeira para a Fisioterapia para que possa ser implantado o serviço de crioterapia	Geladeira adquirida	EG	10
Estabelecer rotina de manutenção preventiva nas US	Rotina estabelecida	EG	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL
<b>07.01.10.305.0125.1097</b>	<b>AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA VIGILÂNCIA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100.000,00</b>	<b>100.000,00</b>
<b>FINALIDADE</b>					
Recurso 4931 - Pagamento das despesas necessárias à aquisição de moveis e equipamentos para a Vigilância em Saúde					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Compra de Móveis e Equipamentos		Vigilancia equipada		EG	10
Aquisição de câmara de conservação de imunobiológicos para UBS's		2 câmaras adquiridas		EG	10
1240- Aquisição de veiculo		2 veiculos adquiridos		EG	10
Contratação de fiscal sanitário		1 servidor contratado		EG	10
Contratação de oficial administrativo		1 servidor contratado		EG	10

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL
<b>07.01.10.302.0129.1242</b>	<b>FORTALECIMENTO DO HOSPITAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>FINALIDADE</b>					
Ações a serem executadas pela administração do Hospital, onde a Secretaria da Saúde é parceira no trabalho de execução, porém os recursos financeiros necessários deverão ter origem Estadual, Federal ou outro que não proveniente do Município.					
<b>AÇÕES/INICIATIVAS</b>		<b>INDICADOR</b>		<b>ORIGEM</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Buscar recursos junto às esferas estadual e federal para que o Hospital possa manter e qualificar o Centro Oftalmológico e a Saúde mental como serviços de referência a outros municípios		Parceria		PG - CFS	10 - 23
Voltar a ter Centro obstétrico		Parceria		PG - CFS	10 - 23
Ser referência regional para cirurgias		Parceria		PG - CFS	10 - 23
Oferecer atendimento especializado para a população usuária do SUS, aproveitando a parceria com a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre firmada através de Convênio de Gestão Hospitalar no ano de 2017.		Parceria		PG - CFS	10 - 23

DESCRIÇÃO DO PROJETO		PREVISÃO DE RECURSOS ANUAL			
CÓDIGO	PROJETO/ATIVIDADE	MUNICIPAL 2405	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL
07.01.10.122.0007.xxxx	OUTRAS AÇÕES DE SAÚDE NÃO CONSIDERADAS ASPS	1.000,00	0	0	1.000,00
FINALIDADE					
Recurso 0001 - Custeio das despesas não consideradas, conforme Lei 8080, Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS					
AÇÕES/INICIATIVAS		INDICADOR		ORIGEM	RESPONSÁVEL
Aquisição de material de consumo		Manutenção		EG	10
Custeio de folha de pagamento, obrigações patronais e encargos sociais.		Manutenção		EG	10

PREVISÃO TOTAL DE RECEITAS/DESPESAS		
ORIGEM DO RECURSO	2018	2018-2021*
Municipal	R\$ 17.415.000,00	R\$ 77.895.553,50
Estadual	R\$ 1.270.993,80	R\$ 5.680.583,00
Federal	R\$ 5.368.072,44	R\$ 24.010.851,04
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 24.054.066,24</b>	<b>R\$ 107.586.987,04</b>

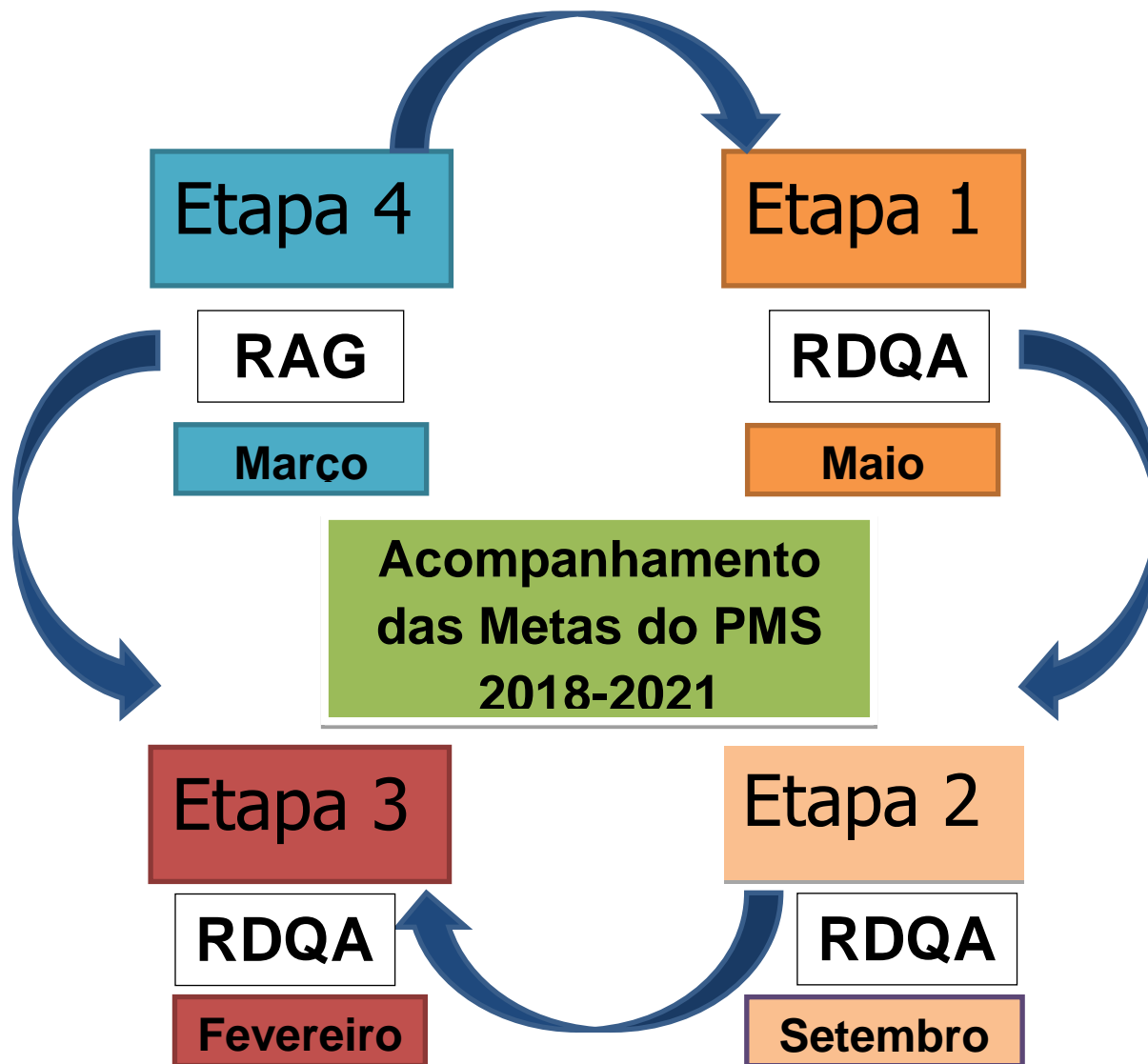
\*Cálculo de aproximadamente 7,5% de aumento ao ano utilizado para previsão.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento de gestão que visa ser referência para as ações e serviços da Secretaria Municipal de Saúde, do Conselho Municipal, e guia para os relatórios de gestão. O conjunto de objetivos, projetos e atividades, contidos neste Plano, consolidam as tendências de desenvolvimento do Sistema Municipal de Saúde. Superadas algumas deficiências, ainda existentes, e considerando como objetivo central, em sua organização, a construção do Sistema Integrado de Saúde volta-se para a qualificação do acesso e aumento da resolutividade nas ações e serviços de saúde em nossa cidade. O usuário, sentindo-se bem acolhido em suas necessidades, voltará à fonte que bem o acolheu e que o ajudou a enfrentar suas dificuldades. Integrar não é apenas controlar, saber onde está – é formar uma rede de acolhimento para o usuário – uma rede de proteção e amparo. Ressaltamos que os resultados das ações aqui planejadas refletirão nos indicadores de qualidade de vida e saúde da população de Santo Antônio da Patrulha. Muito se avançou, mas a verdadeira integração

acontecerá quando houver interdisciplinariedade profissional, trabalho conjunto, e, a partir daí, conseguirmos levar ao usuário um atendimento que considere primeiro o ser humano e, depois, a “doença”.

Gráfico que ilustra a avaliação de execução do presente Plano de Saúde:



## LISTA DE ABREVIATURAS

<b>AB</b>	Atenção Básica
<b>ACS</b>	Agente Comunitário de Saúde
<b>CAPS</b>	Centro de Atenção Psicossocial
<b>CMS</b>	Conselho Municipal de Saúde
<b>EACS</b>	Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde
<b>ESF</b>	Estratégia Saúde da Família
<b>PAB</b>	Programa da Atenção Básica
<b>PMAQ-AB</b>	Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
<b>PSE</b>	Programa Saúde na Escola
<b>RAG</b>	Relatório Anual de Gestão (SARGSUS)
<b>RDQA</b>	Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
<b>SAP</b>	Santo Antônio da Patrulha
<b>SB</b>	Saúde Bucal
<b>SEMSA</b>	Secretaria Municipal da Saúde
<b>SF</b>	Saúde da Família
<b>SUS</b>	Sistema Único de Saúde
<b>UBS</b>	Unidade Básica de Saúde
<b>US</b>	Unidade de Saúde